



**CD FEIRENSE**

FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas - Época 2023/2024

Handwritten signature and initials in the top right corner, possibly reading 'R. B.' or similar.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1 INTRODUÇÃO

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, a Clube Desportivo Feirense Futebol, S.A.D. com a sua sede na Avenida Club Desportivo Feirense, 14 em Santa Maria da Feira, com um Capital Social no valor de 1 000 000 euros, que tem como atividade principal o futebol com o CAE 93 192, vem submeter à apreciação de V. Ex(s). o presente relatório e contas do exercício findo em 30 de junho de 2024 que é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira.

O presente relatório de gestão expressa de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de junho de 2024 valorizado em euros.

### Órgão de Gestão

A Sociedade Desportiva é representada por uma Administração composta por três elementos que são os seguintes:

O Presidente Executivo– Adebayo Olumide Tejuoso

O Vice-presidente não executivo – Joao Artur Fernandes de Sá

O Vogal Executivo– Constantino Miguel da Silva Fernandes

### Fiscal Único – Revisor Oficial de contas

Fiscal Único – Júlio Martins & Alves da Silva, SROC, Lda.

Representada por Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C.

Suplente – Patrícia Isabel Castilho Pacheco Serra, R.O.C.

## 2 ANÁLISE SOCIAL E DESPORTIVA

A equipa principal da CD Feirense SAD partiu para a temporada 2023/24 com uma nova equipa técnica, liderada por Ricardo Sousa. O treinador trazia no currículo uma filosofia de jogo mais vocacionada para o ataque sempre com o objetivo de valorizar ativos. João Costa, Filipe Almeida, Sérgio Conceição e Jorge Pereira foram algumas das caras novas no balneário, onde também se destacou Marco Grave, ainda com idade de júnior.

Iniciámos esta temporada com problemas logísticos causados pelo nosso Acionista Clube Desportivo Feirense. Tomou a posição de proibir esta sociedade de usar os relvados naturais para a realização de qualquer evento desportivo (não discutindo a legalidade do ato que vai ser discutido em tribunal) trazendo problema financeiros e problemas estruturais que podem ter consequências nefastas e irreparáveis.

Com melhores prestações no Estádio Marcolino Castro do que a jogar fora de portas, o CD Feirense terminou o ano civil de 2023 na última metade da tabela, mas a muitos poucos pontos dos lugares tranquilos.

No que toca às equipas Sub19 e Sub18 o registo foi muito parecido: primeiros lugares em ambas as séries com a aposta na prata da casa a manter-se tal como em 2022/23. João Almeida viu ainda mais de uma dezena dos seus jogadores (Sub19) serem chamados regularmente aos treinos da equipa principal para se familiarizarem com o futebol profissional e para dar passos mais firmes na sua evolução.

### 3 - ANÁLISE ECONÓMICA

Na época 2023/2024, a realidade financeira dos clubes da Segunda Liga portuguesa revela um claro desequilíbrio. Enquanto algumas equipas beneficiam de investidores robustos, que lhes permitem contratar jogadores e treinadores de maior qualidade, outras enfrentam dificuldades mensais para cumprir as suas obrigações financeiras. A repetida penalização de equipas, com perda de pontos por incumprimento do controlo salarial, evidencia a fragilidade económica de muitos clubes. Além disso, o futebol nesta divisão não é um espetáculo que atraia grandes massas aos estádios, o que resulta em receitas de bilheteira significativamente baixas. Sem o apelo de competições maiores ou figuras mediáticas, as bilheteiras tornam-se uma fonte de receita irrelevante para a maioria, agravando a insuficiência de rendimentos operacionais. Este cenário é ainda mais complicado pelo facto de as empresas preferirem investir diretamente nos organizadores das competições, em vez de apoiarem os clubes individualmente, o que lhes garante maior exposição a um custo mais reduzido. Nesta conjuntura, fica evidente que, sem receitas próprias ou apoio de capital estrangeiro, é praticamente inviável que uma equipa consiga competir de forma sustentável nesta divisão profissional.

A Federação Portuguesa de Futebol retém uma parte significativa das receitas das apostas online, recebendo cerca de 30 milhões de euros, o equivalente a 2% do total das apostas nacionais. No entanto, apenas 45% desse montante é distribuído aos clubes das ligas profissionais. No que diz respeito aos direitos televisivos, apesar de os esforços estarem a ser direcionados para alcançar o modelo ideal que muitos desejam, quem está envolvido há mais tempo neste processo sabe que ainda falta envolver todas as partes interessadas, incluindo aqueles que detêm interesses próprios sobre estes direitos. Além disso, é frequente que alguns intervenientes, os chamados "salta-pocinhos", acabem por virar as costas quando é preciso defender o coletivo, optando por agir em benefício próprio.

A nova lei que regula as Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) trouxe mudanças significativas ao panorama desportivo em Portugal. Um dos pontos mais relevantes desta legislação é a proibição de um acionista, considerado clube fundador, possuir menos de 5% do capital social da SAD, tornando nulo qualquer ato que

visar reduzir essa participação. Na prática, a Liga Portugal assume um papel importante na mediação de conflitos entre acionistas, especialmente quando a equipa principal compete numa liga profissional. Foram também introduzidas penalizações para aqueles que não cumprirem os acordos entre acionistas. No entanto, ainda permanece a dúvida sobre a eficácia do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) na resolução rápida destes conflitos, ou se continuaremos dependentes da morosidade do sistema judicial português para solucionar disputas entre acionistas.

## 4 - ANÁLISE ACTIVIDADE FINANCEIRA E ECONOMICA

### 4.1 – Volume de Negócios



O volume de negócios é composto pelas vendas e pelas prestações de serviços. No ano de 2023/2024 atingiu um valor de 679 210,26 € e no ano de 2022/2023 o valor de 699 066,73 €. Nesta rubrica então incluídas as vendas de camisolas e merchandising no montante de 5 591,19 € e de Prestações de Serviços de montante de 673 618,47 € que se subdivide da seguinte forma:

Rubricas	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
<b>Vendas</b>	5 591,19	100,00	6 954,77	100,00%	-19,61%
<b>Total de Vendas</b>	<b>5 591,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 954,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>-19,61%</b>
<b>Receitas de Jogos</b>	60 845,73	9,03%	102 473,93	14,81%	-40,62%
<b>Patrocínios e Publicidade</b>	110 751,16	16,44%	71 699,25	10,36%	54,47%
<b>Cedência Temporária de jogadores</b>	30 418,51	4,52%	25 348,75	3,66%	20,00%
<b>Participação em Competições Desportivas</b>	21 603,07	3,21%	42 590,03	6,15%	-49,28%
<b>Direitos Televisivos</b>	450 000,00	66,80%	450 000,00	65,02%	0,00%
<b>Total de Prestações de Serviços</b>	<b>673 618,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>692 111,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,67%</b>

As receitas provenientes de "receitas de jogos" registaram uma diminuição de 40,62% em relação ao ano anterior. Esta redução deve-se à ausência de acesso, por parte desta sociedade, à base de dados dos sócios do Clube Desportivo Feirense, nosso acionista. De acordo com o estabelecido, o Clube Desportivo Feirense deve transferir para esta sociedade o montante correspondente às quotas pagas pelos sócios, como forma de compensação pela não cobrança de ingressos nos jogos realizados no Estádio Marcolino Castro. A quebra de receita nesta rubrica está também ligada ao problema com o clube fundador, o que resultou no desinteresse de muitos adeptos.

Outra rubrica que registou uma quebra significativa, de -49,28%, foi a referente às verbas provenientes da "participação em competições desportivas". Esta diminuição deveu-se à eliminação da equipa na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, sem que houvesse transmissão televisiva de qualquer uma das eliminatórias.

A rubrica de "Patrocínios e Publicidade" teve um aumento na ordem dos 54,47%, fruto do bom trabalho na prospeção de novos patrocinadores e com a melhoria do contrato patrocínio da Casa de Apostas ESC online que no ano de 2022/2023 foi de 25 000,00 € e no ano de 2023/2024 foi de 50 000,00 €.

## 4.2 – Recursos Humanos

Realizou-se uma pesquisa de jogadores, focando em fatores como o conhecimento e a experiência na II Liga, com o objetivo de selecionar um núcleo de jogadores que, juntamente com os jogadores da formação, formassem uma equipa competitiva e equilibrada a um custo reduzido. Para apoiar este processo, contou-se com a consultoria da TGC Global Management, que ajudou a melhorar a identificação de atletas adequados para contratação.

Departamento	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Órgãos Sociais	3	6,00%	3	6,25%	0,00%
Staff Técnico	8	16,00%	7	14,58%	14,28%
Jogadores	28	56,00%	27	56,25%	3,70%
Funcionários	11	22,00%	11	22,92%	0,00%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>100,00%</b>	<b>48</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,00%</b>

Destacamos a separação entre homens e mulheres:

Departamento	Homens	Mulheres
Órgãos Sociais	3	-
Staff Técnico	8	-
Jogadores	28	-
Funcionários	8	3
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>3</b>

Alguns dos gastos com o pessoal incorridos foram os seguintes:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
<b>Órgãos Sociais</b>	62.579,87 €	3,63%	19.169,88 €	1,17%	69,37%
<b>Staff Técnico</b>	332.500,22 €	19,31%	300.123,16 €	18,30%	9,74%
<b>Jogadores</b>	966.851,16 €	56,15%	979.396,04 €	59,72%	-1,30%
<b>Funcionários/Outros departamentos</b>	180.970,11 €	10,51%	181.772,71 €	11,08%	-0,44%
<b>Encargos com a Segurança social</b>	179.112,71 €	10,40%	159.654,85 €	9,73%	10,86%
<b>Total</b>	<b>1.722.014,07 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.640.116,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,76%</b>

### 4.3 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Gastos e Perdas

Os gastos e perdas em 30/06/2024 e em 30/06/2023 eram os seguintes:

Gastos	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
Custo Mat. vendidas e Mat. Consumidas	1 721,10	0,05%	2 342,20	0,07%	-36,09%
Fornecimentos e serviços externos	926 608,90	29,14%	870 925,53	27,54%	6,01%
Gastos com o pessoal	1 976 040,55	62,14%	1 851 631,60	58,55%	6,30%
Gastos de depreciação e de amortização	17 486,79	0,55%	10 369,25	0,33%	40,70%
Previsões do Período	-	0,00%	148 800,00	4,70%	0,00%
Outros gastos e perdas	66 025,50	2,08%	36 291,10	1,15%	45,03%
Gastos e perdas de financiamento	192 055,19	6,04%	242 260,74	7,66%	-26,14%
<b>Total</b>	<b>3 179 938,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 162 620,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,54%</b>



## Informação das principais rubricas

### Fornecimentos e Serviços Externos:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
Subcontratos	7 571,27	0,82%	1 885,43	0,22%	75,10%
Serviços especializados	383 226,38	41,36%	434 917,76	49,94%	-13,49%
Materiais	12 866,83	1,39%	5 420,14	0,62%	57,88%
Energia e fluidos	33 916,34	3,66%	29 623,82	3,40%	12,66%
Deslocações, estadas e transportes	293 026,20	31,62%	182 098,39	20,91%	37,86%
Serviços diversos	196 001,88	21,15%	216 979,99	24,91%	-10,70%
<b>Total</b>	<b>926 608,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>870 925,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,01%</b>

A diminuição dos Serviços especializados deve-se à diminuição de valores pagos na presente época (34 498,41 €) a empresários pela venda ou cedência temporária de jogadores, enquanto na época passada foram pagos 158 397,27 €. Os principais serviços incluídos nesta rubrica são conservação e reparação (30/06/2024: 127 387,53 €; 30/06/2023: 136 951,79 €), vigilância e segurança (30/06/2024: 48 270,04 €; 30/06/2023: 35 710,58 €), serviços de scouting (30/06/2024: 43 181,19 €; 30/06/2023: 17 929,36 €), serviços jurídicos (30/06/2024: 27 908,92 €; 30/06/2023: 12 184,35 €) e serviços de acompanhamento e consultoria desportiva e prospeção de clientes (30/06/2024: 20 249,21 €; 30/06/2023: 0,00 €).

Relativamente aos serviços de scouting, de acompanhamento/consultoria desportiva e de prospeção de clientes foram celebrados três contratos: um de análise e de observação dos jogos das equipas adversárias (celebrado com a Alpha Scout Consultadoria Unipessoal, Lda., no valor anual de 30 000,00 €), outro de apoio à gestão cujo objetivo é melhorar a identificação de atletas para contratar (celebrado com a TGC Global Management, Lda., no valor de 17 249,21 €) e por último, um de prospeção de clientes (contrato celebrado com a Soccer Soul, Lda. de 3 000,00 €).

Os serviços jurídicos aumentaram significativamente devido aos vários processos legais com o clube fundador, o que originou um aumento inesperado do trabalho da sociedade de advogados Pedro Macieirinha & Associados, Lda. Esta situação, que não estava prevista, resultou do impedimento de utilização das instalações de treino e de jogo, imposto pelo Clube Desportivo Feirense, o que obrigou a recorrer aos serviços do advogado para instaurar uma providência cautelar e encetar várias outras formas de negociação. Todo este impasse comprometeu a continuidade das operações desta sociedade.

Foi ainda celebrado com a sociedade Xtendit, Lda. um contrato de dois anos no valor total de 15 000,00 € (11 meses relativos a 2023 mais a instalação: 8 500 €) para gerir os sistemas de bilhética do estádio e de centralização da bilhética no seio da liga de clubes. Desta forma potenciou-se mais uma ferramenta importante para os sócios e adeptos obterem os bilhetes para os jogos, por forma a facilitar e dinamizar as entradas no estádio. Este contrato teve o apoio financeiro da Liga Portugal na sua totalidade.



O aumento dos Subcontratos está relacionado com a melhoria de imagem dos espaços publicitários, zonas de treino, áreas comuns de convívio e de treino no Estádio Marcolino Castro.

O aumento das despesas com Deslocações, Estadas e Transportes está relacionado com os custos adicionais que a sociedade enfrentou nos meses de julho, agosto e setembro. Durante este período, foi necessário organizar treinos e jogos em campos emprestados pelo SC Esmoriz, Cesarense e Fiães FC. Além disso, a contratação de jogadores de países distantes de Portugal resultou em despesas adicionais com viagens. Para fortalecer as nossas equipas de juniores, expandimos o recrutamento de atletas de novas regiões, o que exigiu oferecer refeições e cobrir outras despesas para os jogadores deslocados, incluindo o pagamento integral das suas refeições durante os jogos. As despesas com o aluguer de transportes também aumentaram significativamente neste semestre, especialmente em julho e agosto, devido à necessidade de transportar diariamente a equipa principal. Foi necessário alugar um autocarro, uma vez que o autocarro cedido pelo clube não estava em condições adequadas para percorrer maiores distâncias.

O aumento da rubrica Materiais deveu-se ao facto de melhorarmos a qualidade do nosso serviço perante todos os patrocinadores, melhorando todos os meios publicitários físicos, melhorias de comunicação nos jogos e na semana de planeamento que antecede os jogos. Com isto melhoramos o nosso planeamento e aumentamos o nosso nível de qualidade na organização dos jogos.

As rendas apresentam um aumento devido ao uso de outros Estádios para fazer face ao impedimento a que fomos sujeitos no Estádio Marcolino Castro e ao arrendamento de mais apartamentos para jogadores.

#### Gastos com o Pessoal:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
Órgãos Sociais	62 579,87	3,17%	19 169,88	1,04%	69,37%
Staff Técnico	326 219,22	16,51%	300 123,16	16,21%	8,00%
Jogadores	973 132,16	49,25%	979 396,04	52,89%	-0,64%
Funcionários	180 970,11	9,16%	181 772,71	9,82%	-0,44%
Encargos Sobre Remunerações	179 112,71	9,06%	159 654,85	8,62%	10,86%
Seguros Acidentes de Trabalho	124 904,54	6,32%	120 514,22	6,51%	3,51%
Outros Gastos	129 121,94	6,53%	91 000,74	4,91%	29,52%
<b>Total</b>	<b>1 976 040,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 851 631,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,30%</b>

O aumento das remunerações dos Órgãos Sociais resulta da alteração à composição do Conselho de Administração.



### Gastos em depreciações e em amortizações:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
<b>Depreciações</b>		
Edifícios e Outras Construções	8 730,16	6 091,90
<b>Equipamento Básico</b>	<b>2 469,48</b>	<b>3 338,07</b>
Equipamento Administrativo	551,05	879,95
<b>Amortizações</b>		
Sérgio Conceição	1 650,00	-
Filipe Almeida	3 000,00	-
Malam Camara	1 000,00	-
<b>Outros</b>	<b>86,10</b>	<b>59,33</b>
<b>Total</b>	<b>17 486,79</b>	<b>10 369,25</b>

### Provisões e Imparidades:

Utilizou-se a Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 148 800,00 € tendo por base o processo existente na FIFA de solicitação de pagamento dos direitos de formação do atleta João Paulo Fernandes, cujo pedido foi efetuado pelo clube Praiense no valor 28 000,00 € e o clube Tchadense no valor 115 800,00 € ambos de Cabo Verde. O valor final pago foi de 27 749,73 € ao Clube Praiense e de 116 009,13 € ao Clube Tchadense.

Foi ainda anulada a provisão de 5 000,00 € afeta aos processos instaurados pela APVCD pelo comportamento incorreto do público nos jogos realizados em casa. A decisão deste processo foi arquivada sem consequências para esta sociedade.

### Outros Gastos:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
<b>Impostos</b>	<b>3 440,06</b>	<b>5,21%</b>	<b>1 967,14</b>	<b>5,42%</b>	<b>42,82%</b>
Descontos P.P. Concedidos	0,03	0,00%		0,00%	100,00%
<b>Dividas incobráveis</b>	<b>5 239,95</b>	<b>7,94%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
Direitos Sobre Jogadores	9 622,71	14,57%		0,00%	100,00%
<b>Correções Exercícios Anteriores</b>	<b>4 133,18</b>	<b>6,26%</b>	<b>1 838,56</b>	<b>5,07%</b>	<b>55,52%</b>
Donativos	6 075,00	9,20%	450,50	1,24%	92,58%
<b>Quotizações</b>	<b>1 795,68</b>	<b>2,72%</b>	<b>3 506,86</b>	<b>9,66%</b>	<b>-95,29%</b>
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	2 373,41	3,59%	10 071,18	27,75%	-324,33%
<b>Multas e Outros</b>	<b>30 985,17</b>	<b>46,93%</b>	<b>18 452,36</b>	<b>50,85%</b>	<b>40,45%</b>
Outros	2 360,31	3,57%	4,50	0,01%	99,81%
<b>Total</b>	<b>66 025,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>36 291,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>45,03%</b>

A rubrica Direitos Sobre Jogadores com a taxa de solidariedade (9 413,58 €) paga aos clubes que foram formadores do nosso antigo atleta Tiago Silva. Este valor ainda não tinha sido reconhecido como provisão porque se tinha a expectativa de que não viéssemos a ser condenados ao seu pagamento.

De referir ainda o aumento de multas aplicadas aos jogadores e agentes desportivos, resultante da actuação nos jogos.

### Gastos de Financiamento

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Outros juros	2 279,87	1,19%	0,00	0,00%	100,00%
Juros de suprimentos	189 775,32	98,81%	242 260,74	100,00%	-21,66%
<b>Total</b>	<b>192 055,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>242 260,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>-20,72%</b>

Os juros de suprimentos são relativos aos empréstimos de suprimentos realizados pelo acionista maioritário. Estão calculados juros até maio de 2024, inclusive, mês esse em que foram transferidos 3 milhões de euros de suprimentos para Prestações Suplementares de Capital (aprovação em Assembleia Geral). Os suprimentos que ainda se encontram por regularizar não vencem juros, conforme com contratos entre as partes.

### Rendimentos



### Vendas e Prestações de Serviços:

Rubricas	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Vendas	5 591,19	100,00 %	6 954,77	100,00%	-19,61%
<b>Total de Vendas</b>	<b>5 591,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 954,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>-19,61%</b>
Receitas de Jogos	60 845,73	9,03%	102 473,93	14,81%	-40,62%
Patrocínios e Publicidade	110 751,16	16,44%	71 699,25	10,36%	54,47%
Cedência Temporária de jogadores	30 418,51	4,52%	25 348,75	3,66%	20,00%
Participação em Competições Desportivas	21 603,07	3,21%	42 590,03	6,15%	-49,28%
Direitos Televisivos	450 000,00	66,80%	450 000,00	65,02%	0,00%
<b>Total de Prestações de Serviços</b>	<b>673 618,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>692 111,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,67%</b>

**Outros Rendimentos:**

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var
Subsídios à Exploração	232 951,08	19,48%	221 116,10	14,57%	5,08%
Reversão de imparidades	5 250,27	0,44%	0,00	0,00%	100,00%
Apostas Online	322 300,92	26,95%	299 628,65	19,74%	7,03%
Cedência de direitos Económicos	625 949,59	52,35%	959 000,00	63,20%	-53,21%
Outros	8 772,92	0,73%	37 761,75	2,49%	330,44%
Juros financeiros	588,63	0,05%		0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1 195 813,41</b>	<b>99,95%</b>	<b>1 517 506,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>-26,90%</b>

No ano findo em 30/06/2024 os valores dos subsídios incluíam 219 033,33 € atribuídos pelo apoio da UEFA para a formação de atletas dos escalões de formação da Sociedade Anónima Desportiva (em 30/06/2023 foram de 207 400,00 €) e o valor de 3 156,23 € referente ao apoio atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol para a compensação dos transportes das provas realizadas por esta entidade (em 30/06/2023 foi de 1 774,36 €). Adicionalmente, foram ainda atribuídos pela Liga Portugal dois subsídios: Fundo de Apoio ao Melhoramento de Infraestruturas da Liga Portugal SABSEG e Fundo de Melhoria das Infraestruturas Digitais - Projeto Crescer 2024, Fundo de Apoio ao Desenvolvimento de Infraestruturas Tecnológica, no montante de 10 761,52 €.

Na rubrica de Cedência de direitos económicos estão evidenciados os valores líquidos recebidos de um bónus de performance desportivo do atleta Kerwin Vargas que foi transferido para o Charlotte FC nos Estados Unidos da América pelo montante de 42 293,83 €. Este direito foi partilhado na proporção de 20% dos direitos ao seu antigo clube no montante de 8 458,73 €.

Foi também acionada a opção de compra de mais 30% dos direitos económicos do atleta Manuel Jorge Silva (Manu) que está desportivamente registado no Vitória SC pelo valor líquido de 400 000,00 €, montante que será pago em 4 tranches de 100 000,00 € durante a época desportiva de 2024/2025.

Adicionalmente, na janela de transferência de jogadores em janeiro de 2024 foram transferidos os direitos desportivos e 90% dos direitos económicos do atleta Jorge Teixeira para o POHANG STEELERS FOOTBALL CLUBE registado na Federação da Coreia do Sul, pelo valor de 347 357,52 €. Os direitos económicos do atleta eram partilhados em 50% com a UD OLIVEIRENSE SAD, a qual foi ressarcida no montante de 155 242,85 €. A transferência foi realizada com a intervenção da agência, TGC Global Management, Lda. em representação desta sociedade, com um gasto no montante de 34 498,41 €.

De referir que em 30/06/2024 o montante total dos rendimentos foi de 1 835 274,39 € e em 30/06/2023 o montante total dos Rendimentos foi de 2 216 573,23 €.

## Investimentos Tangíveis e Intangíveis e suas Depreciações

As rubricas de investimento são as seguintes:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>					
Edifícios e Outras Construções	67 952,03	89,06%	50 309,60	88,98%	35,07%
Equipamento Básico	6 188,51	8,11%	3 512,99	6,21%	76,16%
Equipamento Administrativo	2 045,26	2,68%	2 596,31	4,59%	-21,22%
<b>Ativos Intangíveis</b>					
	113,06	0,15%	118,67	0,21%	-4,72%
<b>Total</b>	<b>76 298,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>56 537,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>34,95%</b>

Em 30/06/2024 a sociedade detém os seguintes direitos económicos: 10% do atleta Jorge Teixeira e 20% do atleta Bruno (clube atual Boavista FC SAD), 20% de Manuel Jorge Silva e 10% da mais-valia futura da alienação dos direitos desportivos de Kerwin Vargas.

Análise Balanço

### Ativo:

Descrição	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Ativo Não corrente	78 747,99	2,97%	61 347,01	3,89%	28,36%
Ativo Corrente	2 568 428,15	97,03%	1 516 569,86	96,11%	69,36%
<b>Total</b>	<b>2 647 176,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 577 916,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>67,76%</b>



**Ativo Corrente:**

	30/06/2024	30/06/2023
Federação Portuguesa de Futebol	2 887,44	2 983,15
Calçada, SA	0,00	5 239,95
Vitória SC	0,00	72 262,50
Sem Marca, Lda.	1 820,40	1 168,50
Assador da Feira	0,00	1 959,39
Clube Desportivo Feirense	255 258,83	166 914,08
DSC Arminia Bielefeld	0,00	100 000,00
Liga Portugal	28 607,10	0,00
Outros	8 849,10	1 555,75
<b>Cientes</b>	<b>297 422,87</b>	<b>352 083,32</b>
<b>Outras rubricas</b>		
Outros créditos a receber	1 138 237,56	972 776,23
Caixa e Depósitos Bancários	1 125 717,72	191 710,31
Diferimentos	7 050,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 647 176,14</b>	<b>1 577 916,87</b>

**Passivo:**

Passivo não Corrente	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Provisões	22 000,00	2,04%	170 800,00	7,62%	-87,12%
Financiamentos Obtidos	1 054 606,36	97,96%	2 070 133,10	92,38%	-49,06%
<b>Total</b>	<b>1 076 606,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 240 933,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>-51,96%</b>

Passivo Corrente	30/06/2024	%	30/06/2023	%	Var %
Fornecedores	713 026,93	35,20%	513 236,76	34,05%	38,93%
Estados e Outros entes Públicos	251 816,76	12,43%	75 880,29	5,03%	231,86%
Financiamentos obtidos	852,61	0,04%	550,30	0,04%	54,94%
Outras contas a pagar	1 055 880,88	52,13%	887 039,08	58,86%	19,03%
Diferimentos	4 000,00	0,20%	30 418,51	2,02%	-86,85%
<b>Total</b>	<b>2 025 577,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 507 124,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>34,40%</b>

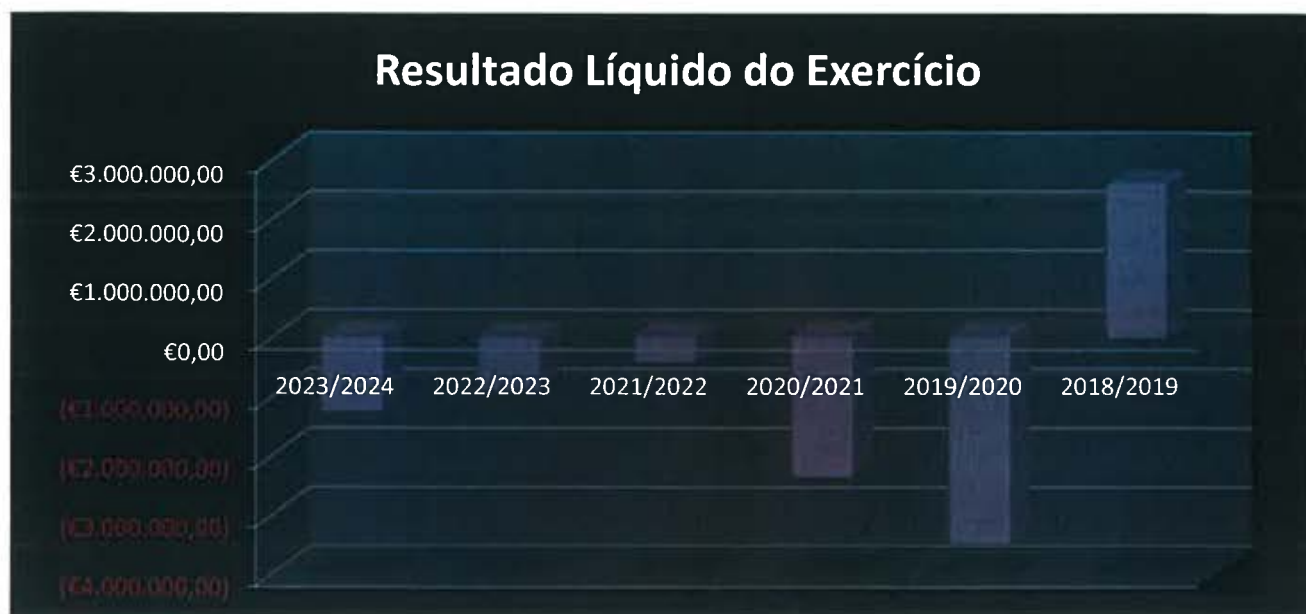


## Resultado Líquido do Exercício

O resultado antes de impostos é de – 1 304 914,36 € (um milhão, trezentos e quatro mil, novecentos e catorze euros e trinta e seis cêntimos).

O imposto sobre o rendimento do período é 3 093,20 € (três mil, noventa e três euros e vinte cêntimos).

O resultado líquido do exercício é de – 1 308 007,56 € (um milhão, trezentos e oito mil e sete euros e cinquenta e seis cêntimos).



Descrição	2023/2024	2022/2023	2021/2022	2020/2021	2019/2020	2018/2019
Resultado Líquido do Exercício	-1 308 007,56	-950 321,15	-481 048,62	-2 417 274,54	-3 534 072,72	2 617 022,84

## Capital Próprio

A rubrica do capital próprio em 30/06/2024 apresenta-se negativa em -455 007,40 €, com resultados transitados negativos no valor de 6 800 989,31 €.

Rubrica	30/06/2024	30/06/2023
Capital Social	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital Próprio	6 500 000,00	3 500 000,00
Reservas Legais	130 851,14	130 851,14
Resultados Transitados	-6 800 989,31	-5 850 668,16
Outras variações C.P.	23 138,33	0,00
Resultado Líquido Exercício	-1 308 007,56	-950 321,15
<b>Capital Próprio</b>	<b>-455 007,40</b>	<b>-2 170 138,17</b>

O resultado líquido deste exercício agravou a situação negativa do capital próprio, mantendo a entidade numa situação de falência técnica, conforme descrito no nº 2 do artigo 3º do CIRE. No entanto, a S.A.D. não se encontra em situação de insolvência, pois o acionista maioritário tem assegurado o cumprimento atempado das obrigações financeiras através da emissão de uma carta de suporte financeiro e da concessão de sucessivos empréstimos para fazer face às necessidades de tesouraria.



ff  
3

## Outras Informações

a) A SAD apresenta, em 30 de junho de 2024, Capitais Próprios negativos, enquadrando-se assim no âmbito do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. De acordo com este artigo, é necessária uma deliberação por parte dos acionistas em Assembleia Geral para discutir as seguintes alternativas:

- a) Dissolução da sociedade, caso não haja perspectivas de recuperação financeira;
- b) Redução do capital social, ajustando-o à atual situação patrimonial;
- c) Realização de novas entradas de capital, de modo a assegurar a cobertura de pelo menos dois terços do capital social;
- d) Adoção de outras medidas concretas, que visem manter pelo menos dois terços da cobertura do capital social.

Apesar da atual conjuntura, o Conselho de Administração está confiante de que o plano estratégico traçado permitirá à SAD retomar a criação de valor e alcançar a rentabilidade futura. Para apoiar este objetivo, foi solicitada e obtida da empresa-mãe uma carta de apoio financeiro, permitindo que a preparação das demonstrações financeiras continue sob o pressuposto de continuidade das operações.

- b) Não existem dívidas em mora perante o Sector Público Estatal;
- c) Não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

As linhas de orientação sociedade desportiva para a nova época, atendendo à conjuntura económico financeira atual:

- a) Ter uma equipa competitiva e ganhadora com o objetivo de alcançar um lugar que permita uma manutenção na segunda liga.
- b) Apostar em jovens de elevado valor potencial que progressivamente serão integrados na equipa principal.
- c) Rigor financeiro na gestão da equipa principal, relativamente a contenção da massa salarial praticada, aspeto que vai ser facilitado pela integração na equipa principal de jovens das escolas de formação.
- d) Manter um nível elevado de sucesso desportivo, traduzido por elevado número de conquistas desportivas e um aumento de receitas.
- e) Continuar a ser uma referência nacional e internacional na formação, prosseguindo uma política de seleção e de desenvolvimento de jogadores de elevado potencial sustentada numa rigorosa gestão profissional e nas infraestruturas de apoio como as existentes no complexo desportivo rodrigo nunes.

- f) Aumentar a rentabilidade do Complexo Desportivo Feirense, através de ações de formação desportiva e a realização de eventos desportivos.
- g) Manutenção do futebol como veículo publicitário, atração de investimentos em patrocínios e outdoors.

A alteração do modelo competitivo da Taça da Liga foi decidida e aprovada na Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) realizada a 28 de junho de 2023. Nesta reunião, os clubes aprovaram o novo formato, que limita a participação às seis primeiras equipas da 1ª Liga e às quatro melhores da 2ª Liga, para ser implementado na época 2024-2025. Este novo formato reduz as receitas da SAD.

#### Análise e avaliação do orçamento

Foi apresentado em 26 de maio de 2024 em Assembleia Geral dos acionistas da sociedade o orçamento elaborado pela Administração da Sociedade no valor de 2 207 700,00 € (dois milhões duzentos e sete milhares e setecentos Euros) e um resultado do líquido de zero euros, no qual esta sociedade assume o pagamento integral das despesas criadas na presente época desportiva. Na presente data vem esta administração informar que o resultado líquido será de zero euros, num total de gastos e rendimentos no valor de 3 000 000, 00 € (três milhões de euros). No caso de haver alguma quebra na receita ou desvio nas despesas, financeiramente o défice será suportado pelo acionista maioritária.

## 5 OBJETIVOS E POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A SAD está exposta a vários riscos que são geridos através de políticas e práticas de mitigação adequadas. Estes riscos incluem riscos financeiros, como o risco de crédito e o risco de liquidez, bem como o risco desportivo, associado à valorização e desvalorização dos ativos intangíveis, nomeadamente os direitos de jogadores.

### 5.1 Riscos Financeiros

#### Risco de Crédito

A SAD está exposta ao risco de crédito, que resulta da possibilidade de a contraparte não cumprir com as suas obrigações contratuais, causando potenciais perdas associadas à não realização dos respetivos ativos financeiros. A gestão deste risco envolve a monitorização contínua da solvabilidade das contrapartes e a diversificação da base de clientes e patrocinadores para mitigar potenciais concentrações de risco.

#### Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez é essencial para garantir que a SAD mantém um nível adequado de caixa e depósitos bancários, a par de facilidades de crédito suficientes para consolidar a dívida flutuante e liquidar posições de mercado, conforme necessário. Para mitigar este risco, a SAD implementa uma gestão rigorosa dos fluxos de caixa e mantém linhas de crédito disponíveis (acionista) para atender a eventuais necessidades de financiamento.

f s  
B**Distribuição desigual de receita**

A lacuna entre clubes ricos e pobres aumenta, criando uma competição injusta e potencialmente reduzindo a empolgação geral.

**Eficácia do Fair Play Financeiro (FFP):** Existem preocupações sobre a eficácia do FFP em limitar os gastos excessivos e garantir a sustentabilidade financeira.

**Impacto da geopolítica:** Sanções e instabilidade política podem prejudicar acordos de patrocínio, direitos de transmissão e transferências de jogadores.

**5.2 Risco Desportivo**

O risco desportivo refere-se à incerteza associada às variações nos preços de transação dos ativos intangíveis, principalmente relacionados à aquisição e alienação de direitos de jogadores, o que pode impactar significativamente os resultados e o capital próprio da sociedade.

Este risco pode ser influenciado por:

- Variações nas tendências do mercado de transferências, como a oferta e procura de jogadores com qualidades específicas;
- Desempenho desportivo: resultados desportivos passados que podem aumentar ou diminuir o valor de mercado dos jogadores;
- Lesões graves: a existência de lesões que possam desvalorizar os atletas;
- Outras condições imprevistas, como a desvinculação antecipada de jogadores devido a rescisões contratuais ou outros fatores externos.

Para mitigar o risco desportivo, a SAD aposta numa estratégia desportiva equilibrada, que inclui:

- Scouting e análise técnica: contratação de serviços de scouting que avaliam o desempenho e potencial dos atletas;
  - Equipas técnicas e médicas especializadas: aposta em técnicos desportivos e equipa médica qualificada para maximizar o desempenho dos jogadores e reduzir o risco de lesões;
  - Integração de jogadores da formação: combinação de atletas oriundos da formação do clube com jogadores reconhecidos a nível nacional e internacional, promovendo um equilíbrio entre custo e potencial desportivo.
- Outros riscos existentes:

kj  
B**Riscos na Competição:**

- Domínio de alguns clubes: O fenómeno dos "super clubes", onde um punhado de equipas conquista troféus consistentemente, pode reduzir o equilíbrio competitivo e a angariação de adeptos ou sócios.
- Ascensão de ligas fechadas: Propostas para ligas separatistas como a Superliga Europeia ameaçam as estruturas existentes e a fidelidade dos adeptos.
- Concorrência de outros desportos e entretenimento: eSports, serviços de streaming e outras formas de entretenimento competem pela atenção do público e pelo dinheiro do patrocínio.

**Riscos na Governança e Integridade das sociedades:**

- Manipulação de resultados e corrupção: Escândalos envolvendo suborno, doping e apostas ilegais prejudicam a integridade da modalidade e a confiança dos adeptos.
- Falta de transparência: Existem preocupações sobre estruturas de propriedade opacas, negociações de transferência e processos de tomada de decisão.
- Desfiliação dos fãs: Os adeptos muitas vezes sentem-se excluídos da tomada de decisões, levando a protestos e pedidos de maior envolvimento na propriedade.
- Clube Fundador: determinado ato por parte do clube fundador poderá colocar em causa o nível operacional da sociedade bem como afetar diretamente as receitas a receber.

**Risco ao nível Operacional:**

- Poder e salários dos jogadores: O aumento dos salários dos jogadores e das taxas de transferência pressionam financeiramente os clubes, especialmente os menores.
- Impacto da tecnologia: É crucial equilibrar os avanços tecnológicos como o VAR com a tradição e a experiência dos adeptos.
- Mudanças climáticas: As operações de estádio, viagens e consumo de energia levantam preocupações ambientais e possíveis regulamentações.

**Riscos Sociais e Culturais:**

- Racismo e discriminação: Incidentes de racismo e discriminação contra jogadores, adeptos e dirigentes prejudicam a imagem e a inclusão da modalidade.
- Hooliganismo e violência de torcedores: Garantir a segurança dos adeptos e prevenir comportamentos perturbadores continua sendo um desafio.
- Acessibilidade e preços acessíveis: Equilibrar os preços dos ingressos e a acessibilidade do estádio com a sustentabilidade financeira é essencial para manter uma base de fãs diversificada.

## 6 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Para a época desportiva de 2024/2025 entraram e saíram os seguintes jogadores do plantel:

Saídas:

Jogadores	Destino	Posição
Wellington Gonzaga de Assis Filho	Amazonas Futebol Clube	Defesa
Sérgio Emanuel Fernandes da Conceição	Anorthosis Famagusta FC	Defesa
Guilherme Ferreira de Oliveira	Futebol Clube de Felgueiras	Defesa
Malam Camará	Real Club Recreativo de Huelva	Médio
Marco André de Matos Grave	Sporting Clube de Coimbra	Avançado
Antoine Carneij	Valenciennes Football Club	Avançado
Claúdio Moreira da Silva	Fotbal Club Politehnica Iași	Defesa
Marokhy Ndione	Viborg Fodsports Forening	Avançado
Eduardo Barbosa Hatamoto	Associação Atlética Ponte Preta	Avançado
Oche Odocha Ochowechi	Football Club Kryvbas Kryvyi Rih	Avançado
José Cássio Meneses da Costa	América Futebol Clube	Guarda Redes
Hermenegildo Domingos Sengui	CD Chaves Futebol SAD	Avançado
Diogo Calai da Silva	Sporting Clube de Portugal	Guarda Redes
Diogo Daniel Pires Brás	União Desportiva de Santarém	Defesa
João Diogo Marques Paredes	Associação Desportiva de Fafe	Avançado
Ruben dias Marques	União Nogueirense Futebol Clube	Guarda Redes

Entradas:

Jogadores	Proveniência	Posição
Cristian Marcelo Gonzalez Tassano	Futbolnyi Klub Khimki	Defesa
Diogo Miguel Guedes de Almeida	CD Nacional SAD	Defesa
Emanuel Moreira Fernandes	Sporting Clube de Portugal SAD	Defesa
Leandro Miguel Curto Antunes	União Desportiva de Leiria	Avançado
Nile Omari Mckenzie John	Tottenham Hotspur Football Club	Médio
Samad Abiodun Popoola	CD Feirense SAD	Médio
Stivan Valentinov Petkov	A Viseu SAD	Avançado
Tiago Miguel Hora Ribeiro	Monaco FC	Avançado
Gabriel Miranda	CD Feirense SAD	Médio
Kevin Stiven Queijada Lasso	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Avançado

Jogadores cedidos ao Feirense:

Jogadores	Clube cedente	Posição
Msonter Anthony Shimaga	Remo Stars	Defesa
Jose Pedro Almeida Macedo	Futebol Clube de Famalicão	Defesa
Helder Jose Oliveira Sa	Rio Ave SAD	Defesa
Amine Rehmi	Rio Ave SAD	Avançado

Jogadores cedidos pelo Feirense:

Jogadores	Clube destino	Posição
Ivo Francisco Machado de Almeida	SC Salgueiros SAD	Avançado

Decorre no tribunal de Santa Maria da Feira o Processo comum n.º 3425/23 OT8 VFR Ação civil intentada por esta sociedade contra O Clube Desportivo Feirense no sentido de pedir responsabilidades em tribunal pela conduta tomada pelo Réu de ter proibido esta sociedade de usar os relvados naturais no Estádio Marcolino Castro e Complexo Desportivo Rodrigo Nunes. O processo terá audiências de julgamento no mês de outubro.

A eliminação precoce do CD Feirense SAD da Taça de Portugal 2024-2025 terá algum impacto financeiro, principalmente devido à perda de prémios monetários, receitas de bilheteira, visibilidade para patrocínios, e potenciais vendas de merchandising. No entanto, o impacto será limitado, pois a maior parte das receitas do clube vem de outras competições e contratos.

## 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se afetar o resultado líquido negativo de 1 308 007,56 € (um milhão, trezentos e oito mil e sete euros e cinquenta e seis cêntimos) à rubrica de resultados transitados.

## 8 AGRADECIMENTOS

Os Administradores desejam expressar o seu profundo apreço pela significativa contribuição dos Acionistas Tavistock Global Resource, Ltd, do Clube Desportivo Feirense e dos órgãos sociais de ambos, assim como dos órgãos sociais da sociedade, da Mesa da Assembleia Geral e do Fiscal Único, para a concretização dos objetivos estabelecidos

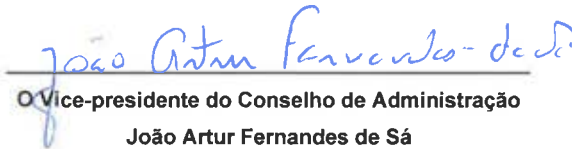
Agradecemos a todos os Patrocinadores a preferência demonstrada, sendo esta o maior estímulo e a melhor compensação para o trabalho efetuado.

Aos nossos Colaboradores/Atletas que identificados com a estratégia e a cultura da nossa organização, deixamos aqui o nosso reconhecimento, pelo empenhamento e profissionalismo demonstrado na prossecução dos objetivos definidos.

Santa Maria da Feira, 4 de outubro de 2024



O Presidente do Conselho de Administração  
Adebayo Olumide Tejuoso



O Vice-presidente do Conselho de Administração  
João Artur Fernandes de Sá



O Vogal do Conselho de Administração  
Constantino Miguel da Silva Fernandes

**INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação referente ao exercício findo em 30 de junho de 2024 foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, do património líquido e dos resultados da Sociedade. Mais declaram que o presente documento expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho da Sociedade e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), a Administração informa que a situação da Sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período económico em análise, a Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Em cumprimento do estabelecido no n.º 5, do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 262/86 de 2 de setembro, apresentamos a lista de ações abrangidos pelo disposto nesse preceituado:

Os membros do Conselho de Administração abrangido pelo n.º 5 do artigo 447º do CSC, a 30 de junho de 2024, não eram titulares de ações.

Os acionistas a 30 de junho de 2024 eram os seguintes:

Participação no Capital	Percentagens
Tavistock Global Resource Limited, Ltd	70%
Clube Desportivo Feirense	29.96%







# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



<b>BALANÇO DE SITUAÇÃO A 30 DE JUNHO DE 2024</b>			
<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>EXERCÍCIO 30/06/2024</b>	<b>EXERCÍCIO 30/06/2023</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	76 185,80	56 418,90
Ativos intangíveis	7	113,06	118,67
Outros investimentos financeiros		2 449,13	4 809,44
		<b>78 747,99</b>	<b>61 347,01</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	8	297 422,87	352 083,32
Outros créditos a receber	8	1 138 237,56	972 776,23
Diferimentos	23	7 050,00	-
Caixa e depósitos bancários	5	1 125 717,72	191 710,31
		<b>2 568 428,15</b>	<b>1 516 569,86</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>2 647 176,14</b>	<b>1 577 916,87</b>

O anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 30 de junho de 2024.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

<b>BALANÇO DE SITUAÇÃO A 30 DE JUNHO DE 2024</b>			
<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>EXERCÍCIO 30/06/2024</b>	<b>EXERCÍCIO 30/06/2023</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	10	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	10	6 500 000,00	3 500 000,00
Reservas legais	10	130 851,14	130 851,14
Resultados transitados	10	(6 800 989,31)	(5 850 668,16)
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	10	23 138,33	
Resultado líquido do período		(1 308 007,56)	(950 321,15)
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>(455 007,40)</b>	<b>(2 170 138,17)</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	0	22 000,00	170 800,00
Financiamentos obtidos	12	1 054 606,36	2 070 133,10
		<b>1 076 606,36</b>	<b>2 240 933,10</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	713 026,93	513 236,76
Estado e outros entes públicos	13	251 816,76	75 880,29
Financiamentos obtidos	12	852,61	550,30
Outras dividas a pagar	12	1 055 880,88	887 036,08
Diferimentos	23	4 000,00	30 418,51
		<b>2 025 577,18</b>	<b>1 507 121,94</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3 102 183,54</b>	<b>3 748 055,04</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2 647 176,14</b>	<b>1 577 916,87</b>

O anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 30 de junho de 2024.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 30 DE JUNHO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIO 30/06/2024	EXERCÍCIO 30/06/2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	15	679 210,26	699 066,73
Subsídios à exploração	16	232 951,08	221 116,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 721,10)	(2 342,20)
Fornecimentos e serviços externos	17	(926 608,90)	(870 925,53)
Gastos com o pessoal	18	(1 976 040,55)	(1 851 631,60)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	0	5 250,27	(148 800,00)
Outros rendimentos	20	957 612,06	1 296 390,40
Outros gastos	21	(66 025,50)	(278 551,84)
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>(1 095 372,38)</b>	<b>(935 677,94)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(17 486,79)	(10 369,25)
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>(1 112 859,17)</b>	<b>(946 047,19)</b>
Juros e gastos similares suportados	22	(192 055,19)	-
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTO</b>		<b>(1 304 914,36)</b>	<b>(946 047,19)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	(3 093,20)	(4 273,96)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(1 308 007,56)</b>	<b>(950 321,15)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 30 de junho de 2024.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2023/2024

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital				Outros		Resultados transitados	Outras Variações	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio Patrimonial
		Social	Reservas	de capital próprio	instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Outras Variações				
<b>Posição no início do período 2023/2024</b>	10	1 000 000,00	130 851,14	3 500 000,00	-	-5 850 668,16	-	-950 321,15	-2 170 138,17		
Reservas Legais		-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Alterações no período:</b>											
Aplicação de Resultados		-	-	-	-	-950 321,15	-	950 321,15	-		
Subsídios atribuídos		-	-	-	-	-	26 177,58	-	26 177,58		
Amortização de subsídios		-	-	-	-	-	-3 039,25	-	-3 039,25		
		1 000 000,00	130 851,14	3 500 000,00	-	-6 800 989,31	23 138,33	-	-2 146 999,84		
<b>Resultado líquido do período</b>	10							-1 308 007,56	-1 308 007,56		
<b>Resultado integral</b>								-1 284 869,23	-1 284 869,23		
<b>Operações com detentores de capital no período</b>											
Prestações Suplementares de Capital		-	-	3 000 000,00	-	-	-	-	-	3 000 000,00	
<b>Posição no fim do período 2024/2024</b>	10	1 000 000,00	130 851,14	6 500 000,00	-	-6 800 989,31	23 138,33	-1 308 007,56	-455 007,40		

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 30 de junho de 2024.


## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2022/2023

*(Montantes expressos em euros)*

Rubricas	Notas	Capital Social	Outras Reservas	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Outras Variações	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio Patrimonial
Posição no início do período 2022/2023	10	1 000 000,00	130 851,14	-	-5 374 615,38	-	-476 052,78	-4 719 817,02
Reservas Legais		-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período:								
Aplicação de Resultados		-	-	-	-476 052,78	-	476 052,78	-
		1 000 000,00	130 851,14	-	-5 850 668,16	-	-	-1 219 817,02
<b>Resultado líquido do período</b>	10						-950 321,15	-950 321,15
<b>Resultado integral</b>							-950 321,15	-950 321,15
Operações com detentores de capital no período		-	-	3 500 000,00	-	-	-	-
Posição no fim do período 2022/2023	10	1 000 000,00	130 851,14	3 500 000,00	-5 850 668,16	-	-950 321,15	-2 170 138,17

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 30 de junho de 2024.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Montantes expressos em euros)

	30/06/2024	30/06/2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	1 225 125,69	683 499,56
Pagamentos a fornecedores	-1 256 324,66	-913 582,90
Pagamentos ao pessoal	-1 609 070,62	-1 705 968,10
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1 640 269,59</b>	<b>-1 936 051,44</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 273,96	-4 995,82
Outros recebimentos / pagamentos	-700 839,61	-45 010,00
<b>Fluxos das atividades operacionais [1]</b>	<b>-2 345 383,16</b>	<b>-1 986 057,26</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-37 611,81	-13 581,60
Ativos intangíveis	-394 554,03	-313 997,06
Outros ativos	0,00	0,00
	-432 165,84	-327 578,66
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos intangíveis	1 618 176,17	1 260 324,93
Investimentos financeiros	12,27	12,27
Juros e rendimentos similares	588,63	-
	1 618 764,80	1 260 337,20
<b>Fluxos das atividades de investimento [2]</b>	<b>1 186 598,96</b>	<b>932 758,54</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	2 107 196,09	0,00
Outras operações de financiamento	2 107 196,09	1 072 213,84
	4 214 392,18	1 072 213,84
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-9 751,20	-6 081,84
Juros e gastos similares	-2 279,87	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	-12 031,07	-6 801,84
<b>Fluxos das atividades de financiamento [3]</b>	<b>2 095 165,02</b>	<b>1 066 132,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>936 380,82</b>	<b>12 833,28</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-2 373,41</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>191 710,31</b>	<b>178 877,03</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 125 717,72</b>	<b>191 710,31</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2024.



**Conteúdo**

1	Nota introdutória .....	9
2	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	10
3	Principais políticas contabilísticas .....	10
3.1.	Bases de apresentação .....	10
3.2.	Ativos tangíveis .....	10
3.3.	Ativos Intangíveis .....	11
3.4.	Locações .....	12
3.5.	Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis .....	13
3.6.	Ativos e Passivos Financeiros .....	13
3.7.	Subsídios Governamentais ou de Outras Entidades Públicas .....	15
3.8.	Imposto sobre o rendimento .....	15
3.9.	Rédito .....	15
3.10.	Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas .....	16
3.11.	Provisões, Ativos e Passivos Contingentes .....	17
3.12.	Encargos financeiros com empréstimos obtidos .....	18
3.13.	Especialização de exercícios .....	18
3.14.	Eventos subsequentes .....	18
4	Gestão do Risco .....	19
5	Fluxos de Caixa .....	20
6	Ativos Tangíveis .....	21
7	Ativos Intangíveis .....	22
a)	Aquisições .....	23
b)	Alienações .....	23
c)	Abates .....	23
	Atletas sob contrato .....	24
8	Ativos Financeiros .....	25
9	Locações .....	26
10	Instrumentos de capital próprio .....	27
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	29
12	Passivos financeiros .....	31
13	Estado e outros entes públicos .....	33
14	Impostos sobre o rendimento .....	33
15	Rédito .....	35
16	Subsídios à exploração .....	36
17	Fornecimentos e serviços externos .....	36
18	Gastos com o pessoal .....	38
19	Amortizações .....	38
20	Outros rendimentos .....	39
21	Outros gastos .....	40
22	Juros e Gastos Similares Suportados .....	40
23	Diferimentos .....	41
24	Partes relacionadas .....	41
25	Divulgações exigidas por diplomas legais .....	43
26	Acontecimentos após a data do balanço .....	44

## Anexo às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024

(Montantes expressos em euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Clube Desportivo Feirense, Futebol, S.A.D. (adiante designada apenas por “Feirense SAD”, “SAD” ou “Sociedade”) com a matrícula nº 510.690.165 é uma sociedade desportiva por ações, sociedade com fins lucrativos, foi constituída em 16 de junho de 2013 e tem a sua sede social na Avenida Clube Desportivo Feirense em Santa Maria da Feira, regendo-se pelo regime jurídico especial aplicável às sociedades desportivas estabelecido na Lei n.º 39/2023, de 4 de agosto, que estabeleceu o regime jurídico das sociedades desportivas e revogou o Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, que entrou em vigor a 4 de setembro de 2023.

A sociedade tem por objeto social a participação desportiva em competições profissionais de futebol, bem como a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva de futebol.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelos gestores, na reunião de 4 de outubro de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do código das sociedades comerciais.

A Clube Desportivo Feirense, Futebol, S.A.D. é detida em 70% pela Tavistock Global Resources, Limited com sede no número 9, Jerry Irabe Street, Off Bashorun Okunsanya, Off Admiralty, Lagos, Nigéria e em cerca de 30% pelo Clube Desportivo Feirense associação desportiva com sede social na Avenida Clube Desportivo Feirense, 14, 4520-161 Santa Maria da Feira.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor em Portugal, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Estas normas estão em conformidade com a estrutura conceptual aplicável, bem como com as normas interpretativas emitidas para o exercício findo em 30 de junho de 2024.

Não existem contas no balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor para o exercício de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

O Conselho de Administração Executivo procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, considerando toda a informação relevante disponível, incluindo factos, circunstâncias de natureza financeira, comercial e outros, bem como os acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Apesar de a Empresa apresentar, em 30 de junho de 2024, um capital próprio negativo de 455 007,40 Euros, situação que determina a aplicação do disposto nos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Executivo concluiu, com base no suporte financeiro da empresa mãe, que a Empresa disporá de recursos adequados para manter suas atividades. A empresa mãe emitiu, a pedido, uma carta de suporte financeiro em 04 de julho de 2024. Assim, o uso do pressuposto de continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras foi considerado adequado.

### 3.2. Ativos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a SAD espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	5 a 8
Equipamento Administrativo	5 a 8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. Ativos Intangíveis

A empresa reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerce o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a empresa e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o gasto de compra dos direitos económicos e desportivos dos atletas treinadores, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na condição necessária para operarem da forma pretendida como gastos de inscrição e agência, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com a vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

Ativos Intangíveis	Nº de anos
Programas de computador	3
Passes de Jogadores	Anos de contrato

Os montantes incluídos na rubrica "Ativos intangíveis" são amortizados em função da duração dos direitos económicos dos jogadores, os quais estão associados ao prazo dos contratos celebrados entre os jogadores e a sociedade, de acordo com a Lei n.º 103/97 de 13 de setembro alterada pela Lei n.º 56/2013 de 14 de agosto.

Os encargos incorridos com a renovação/prolongamento dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores são igualmente registados nesta rubrica, sendo apurado um novo valor líquido contabilístico, o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho. No momento da venda efetiva dos direitos dos jogadores, os respetivos ganhos e perdas gerados pela venda são reconhecidos em resultados.

### **Empréstimo de Jogadores**

Os montantes incluídos na rubrica "Ativos intangíveis", cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela sociedade a um clube terceiro, continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos em que se vencem aqueles direitos, conforme o contrato de trabalho desportivo, na medida em que se considera a valorização potencial do passe do jogador enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da referida cedência temporária.

A empresa procede a testes de imparidade anualmente e sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação.

### **3.4. Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.5. Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da SAD com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.6. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SAD se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa de juro que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento, de modo a igualar o valor presente à quantia líquida escriturada do ativo ou passivo.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes, adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber**

Os saldos de clientes, adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar**

Os saldos de Fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente Comissões e Despesas Bancárias (*Imposto do Selo incluído nas despesas Bancárias*), assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**e) Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros, que incluem Empréstimos de membros da Administração e Adiantamentos efetuados por clientes são geralmente registados ao custo amortizado.

### 3.7. Subsídios Governamentais ou de Outras Entidades Públicas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a SAD irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### 3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A SAD não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;



- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a SAD;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a SAD;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

As receitas de bilheteira são reconhecidas como Rédito no momento em que os respetivos jogos se realizam.

Os Réditos com patrocínios, publicidade, direitos de transmissão televisiva de jogos de futebol e concessão de espaços, são reconhecidos de acordo com o período de duração dos respetivos contratos.

Os Réditos decorrentes de compensações recebidas por cedência de jogadores a terceiros são reconhecidos de acordo com o respetivo compromisso contratual.

Quando não são transferidos riscos e benefícios significativos, os fluxos financeiros decorrentes da celebração destes contratos com parceiros são registados em passivo.

### 3.10. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.10.1 Provisões e ajustamentos aos valores dos ativos: a administração da SAD analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes. A administração considera que das vendas efetuadas não resultaram valores materialmente relevantes para garantias de clientes.

3.10.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis: a determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à SAD. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.10.3 Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis (exceto passes dos jogadores): as vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis (exceto passes dos jogadores) foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. A administração considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos através do seu uso.

3.10.4 A determinação do grau de acabamento das prestações de serviços implica o envolvimento da administração na avaliação dos custos a incorrer e nas margens a obter, decorrente do elevado conhecimento que detém do negócio e dos sectores em que ele opera, da evolução do mercado, pelo que esta apresenta o que considera ser o seu melhor julgamento e estimativa para as condições atuais.

### 3.11. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões são registadas quando a SAD tem uma obrigação presente, seja ela legal ou implícita, resultante de um acontecimento passado, e é provável que a liquidação dessa obrigação exija uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos e que o montante da obrigação possa ser estimado de forma fiável.

O montante das provisões é a melhor estimativa, à data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. As estimativas são revistas em cada data de relato e ajustadas, se necessário, considerando os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações resultantes de contratos onerosos são também reconhecidas como provisões. Um contrato é considerado oneroso quando a SAD está vinculada às disposições de um contrato cujo cumprimento impõe custos inevitáveis que excedem os benefícios económicos esperados.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando há uma possibilidade remota de ocorrer uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos. Da mesma forma, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando é provável que ocorra um influxo futuro de benefícios económicos.

### 3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.13. Especialização de exercícios

A SAD reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são registados no período em que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. Desta forma, os rendimentos e gastos são imputados ao período a que dizem respeito. As diferenças entre os montantes efetivamente recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos reconhecidos são registadas como outros créditos a receber ou outras dívidas a pagar, respetivamente.

### 3.14. Eventos subsequentes

Os eventos que ocorrem após a data do balanço e que fornecem informações adicionais sobre condições que já existiam à data do balanço (eventos que dão origem a ajustamentos ou "adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, os eventos que ocorrem após a data do balanço e que fornecem informações sobre condições que surgiram após a data do balanço (eventos que não dão origem a ajustamentos ou "non-adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 GESTÃO DO RISCO

A SAD está exposta a vários riscos que são geridos através de políticas e práticas de mitigação adequadas. Estes riscos incluem riscos financeiros, como o risco de crédito e o risco de liquidez, bem como o risco desportivo, associado à valorização e desvalorização dos ativos intangíveis, nomeadamente os direitos de jogadores.

### 4.1 Riscos Financeiros

#### Risco de Crédito

A SAD está exposta ao risco de crédito, que resulta da possibilidade de a contraparte não cumprir com as suas obrigações contratuais, causando potenciais perdas associadas à não realização dos respetivos ativos financeiros. A gestão deste risco envolve a monitorização contínua da solvabilidade das contrapartes e a diversificação da base de clientes e patrocinadores para mitigar potenciais concentrações de risco.

#### Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez é essencial para garantir que a SAD mantém um nível adequado de caixa e depósitos bancários, a par de facilidades de crédito suficientes para consolidar a dívida fluante e liquidar posições de mercado, conforme necessário. Para mitigar este risco, a SAD implementa uma gestão rigorosa dos fluxos de caixa e mantém linhas de crédito disponíveis (acionista) para atender a eventuais necessidades de financiamento.

### 4.2 Risco Desportivo

O risco desportivo refere-se à incerteza associada às variações nos preços de transação dos ativos intangíveis, principalmente relacionados à aquisição e alienação de direitos de jogadores, o que pode impactar significativamente os resultados e o capital próprio da sociedade.

Este risco pode ser influenciado por:

- Variações nas tendências do mercado de transferências, como a oferta e procura de jogadores com qualidades específicas;
- Desempenho desportivo: resultados desportivos passados que podem aumentar ou diminuir o valor de mercado dos jogadores;
- Lesões graves: a existência de lesões que possam desvalorizar os atletas;
- Outras condições imprevistas, como a desvinculação antecipada de jogadores devido a rescisões contratuais ou outros fatores externos.

Para mitigar o risco desportivo, a SAD aposta numa estratégia desportiva equilibrada, que inclui:

- Scouting e análise técnica: contratação de serviços de scouting que avaliam o desempenho e potencial dos atletas;
- Equipas técnicas e médicas especializadas: aposta em técnicos desportivos e equipa médica qualificada para maximizar o desempenho dos jogadores e reduzir o risco de lesões;
- Integração de jogadores da formação: combinação de atletas oriundos da formação do clube com jogadores reconhecidos a nível nacional e internacional, promovendo um equilíbrio entre custo e potencial desportivo.

## 5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis com prazos inferiores ou iguais a três meses, e aplicações de tesouraria no mercado monetário. Estes montantes são apresentados líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Não existem valores que não se encontrem disponíveis para uso da SAD.

Caixa e seus equivalentes em 30/06/2024 e 30/06/2023 detalha-se conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Numerário	599,18	357,05
Depósitos bancários	941 118,54	91 353,26
Outros depósitos bancários	184 000,00	100 000,00
<b>Total</b>	<b>1 125 717,72</b>	<b>191 710,31</b>

A rubrica de Outros recebimentos / pagamentos no montantes -700 839,61 €, é explicada pelo seguinte: no âmbito do processo nº3425/23.0T8VFR, que corre termos no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, Juízo Central Cível de Santa Maria da Feira — Juiz 3, em que a SAD é Autora e o Clube Desportivo Feirense (Clube) é Réu, foi efetuado o pagamento de 150 000 € ao Clube e uma caução no montante de 479 000 €. O processo, com o valor de 1 213 677,21 €, envolve uma disputa relacionada ao 'Contrato de Compra e Venda de Ações'. A caução foi necessária para garantir o cumprimento de eventuais obrigações decorrentes da decisão judicial. Ver nota 11.

## 6 ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 30/06/2024 e 30/06/2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

30 de junho de 2024				
	Edifícios Out. Con.	Equipam. básico	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	60 929,00	22 718,16	11 136,26	81 426,07
Aquisições	26 372,59	5 145,00	-	31 517,59
Abates	-	-	-	-
Saldo final	87 301,59	27 863,16	11 136,26	126 301,01
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	-10 619,40	-19 205,17	-8 539,95	-38 364,52
Amortizações do exercício (Nota 19)	-8 730,16	-2 469,48	-551,05	-11 750,69
Saldo final	-19 349,56	-21 674,65	-9 091,00	-50 115,21
<b>Ativos líquidos</b>	<b>67 952,03</b>	<b>6 188,51</b>	<b>2 045,26</b>	<b>76 185,80</b>

30 de junho de 2023				
	Edifícios Out. Con.	Equipam. básico	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	49 380,00	20 909,81	11 136,26	53 371,47
Aquisições	11 549,00	1 808,35	-	13 357,35
Abates	-	-	-	-
Saldo final	60 929,00	22 718,16	11 136,26	81 426,07
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	-4 526,50	-15 868,10	-7 660,00	-28 054,60
Amortizações do exercício (Nota 19)	-6 092,90	-3 337,07	-879,95	-10 309,92
Saldo final	-10 619,40	-19 205,17	-8 539,95	-38 364,52
<b>Ativos líquidos</b>	<b>50 309,60</b>	<b>3 512,99</b>	<b>2 596,31</b>	<b>56 418,90</b>

Os gastos com depreciações em 30/06/2024 foram de 11 750,69 € e em 30/06/2023 foram de 10 309,92€.

As principais aquisições do período ocorreram em edifícios e outras construções, nomeadamente iluminação do estádio.

## 7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30/06/2024 e 30/06/2023 os movimentos dos ativos intangíveis foram os seguintes:

30 de junho de 2024			
	Valor Plantel	Programas de computador	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	387 800,00	178,00	387 978,00
Aquisições	5 650,00	80,49	5 730,49
Abates / alienações	-	-	-
Saldo final	393 450,00	258,49	393 708,49
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	-387 800,00	-59,33	-387 859,33
Amortizações do exercício (Nota 19)	-5 650,00	-86,10	-5 736,10
Saldo final	-393 450,00	-145,43	-393 595,43
<b>Ativos líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>113,06</b>	<b>113,06</b>
30 de junho de 2023			
	Valor Plantel	Programas de computador	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	387 800,00	-	387 800,00
Aquisições	-	178,00	178,00
Abates / alienações	-	-	-
Saldo final	387 800,00	178,00	387 978,00
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	-387 800,00	-	-387 800,00
Abates / alienações	-	-	-
Amortizações do exercício (Nota 19)	-	-59,33	-59,33
Saldo final	-387 800,00	-59,33	-387 859,33
<b>Ativos líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>118,67</b>	<b>118,67</b>

As depreciações do exercício em 30/06/2024 foram de 5 736,10 € em 30/06/2023 foram de 59,33 €.

Os valores dos ativos brutos e depreciações acumuladas dizem respeito a contratos (valor do Plantel) já terminados que ainda não foram retirados das contas.



### a) Aquisições

As principais aquisições realizadas no período findo em 30 de junho de 2024, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador / Treinador	% direitos económicos	Data de aquisição	Final do contrato	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Filipe Almeida				3 000,00	
Sérgio Conceição				1 650,00	
Malam Camara				1 000,00	
				<b>5 650,00</b>	

Não se verificaram aquisições no período findo em 30 de junho de 2023.

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de passes de jogadores realizados nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 acima referidos, bem como na negociação e renegociação dos contratos de trabalho com jogadores, ascenderam a um total de 5 650 € em 30 de junho de 2024. A 30 de junho de 2023 não se verificou o dispêndio de qualquer valor.

### b) Alienações

As alienações no período findo em 30 de junho de 2024 geraram mais valias no montante de 625 949,59 €. São relativas à alienação dos direitos económicos e de inscrição desportiva dos atletas Kerwin Vargas (Prémio de desempenho no Charlotte Football Club), Manuel Jorge Silva (exercício de opção pelo Vitória SC) e Jorge Teixeira (alienação ao Pohang Steelers Football Club).

As alienações no período findo em 30 de junho de 2023 geraram mais valias no montante de 959 000 €. A mais valia registada em 30/06/2023 é devida essencialmente à alienação dos direitos económicos e de inscrição desportiva dos atletas Manuel Jorge Silva, Sopuruchukwu Bruno Onyemaechi e de um prémio relativo às prestações do Guilherme Ramos.

### c) Abates

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 não se verificaram quaisquer abates.



Atletas sob contrato

Nome do Jogador	junho de 2024		junho de 2023	
	Fim de contrato	% dos direitos económicos	Fim de contrato	% dos direitos económicos
André Filipe Lopes Teixeira Rodrigues			2023	90%
Antoine Carneij	2024	100%		
Arthur Augusto da Silva			2024	50%
Claúdio Moreira da Silva	2024	90%	2024	90%
Diogo Calai da Silva	2024	0		
Diogo Daniel Pires Brás	2024	100%	2024	100%
Eduardo Barbosa Hatamoto	2024	0		
Esmiraldo Sá da Silva			2023	100%
Fábio Ricardo Gomes da Fonseca			2023	100%
Guilherme Ferreira de Oliveira	2024	100%		
Hermenegildo Domingos Sengui	2024	0		
Igor Carreira Rodrigues			2023	50%
João Diogo Marques Paredes	2024	100%		
João Fernandes Oliveira			2023	100%
João Paulo Moreira Fernandes			2023	100%
João Reis Pinto			2023	100%
João Tavares Almeida			2023	100%
Jorge Luiz Barbosa Teixeira			2024	50%
José Cássio Meneses da Costa	2024	0		
Lucas Silva dos Santos			2024	85%
Malam Camará	2024	100%		
Marco André de Matos Grave	2024	100%		
Marokhy Ndione	2024	0		
Oche Odoaba Ochowechi	2024	0		
Ronaldo Camará			2024	85%
Ruben Dias Marques	2024	100%		
Samuel Teles Pereira Nunes da Silva			2023	100%
Sérgio Emanuel Fernandes da Conceição	2024	100%		
Sidney Alessandro Pena Lima			2023	100%
Sopuruchukwo Bruno Onyemaechi			2023	70%
Tiago Daniel Rodrigues Dias			2023	100%
Washington Santana da Silva	2024	100%	2023	100%
William Mackleyther Palácios Vera			2023	100%

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efetuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela CD Feirense - Futebol, SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.

Adicionalmente, foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes e agentes desportivos, no sentido de repartir o valor de futuras mais-valias que venham a ser obtidas através da alienação dos direitos desportivos de jogadores detidos pela CD Feirense - Futebol, SAD, mediante verificação de condições específicas definidas contratualmente.

## 8 ATIVOS FINANCEIROS

## Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 30/06/2024 e 30/06/2023 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	30/06/2024			30/06/2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades</b>						
Caixa	599,18	-	599,18	357,05	-	357,05
Depósitos Bancários	941 118,54	-	941 118,54	91 353,26	-	91 353,26
Outros depósitos bancários	184 000,00	-	184 000,00	100 000,00	-	100 000,00
	1 125 717,72	-	1 125 717,72	191 710,31	-	191 710,31
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>						
Clientes Comerciais	310 247,93	12 825,06	297 422,87	364 908,38	12 825,06	352 083,32
Outros Créditos a Receber (a)	1 138 237,56	-	1 138 237,56	972 776,23	-	972 776,23
Acionistas (b)	1 275 786,95	1 275 786,95	-	1 275 786,95	1 275 786,95	-
	2 724 272,44	1 288 612,01	1 435 660,43	2 613 471,56	1 288 612,01	1 324 859,55
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>3 849 990,16</b>	<b>1 288 612,01</b>	<b>2 561 378,15</b>	<b>2 805 181,87</b>	<b>1 288 612,01</b>	<b>1 516 569,86</b>

(a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Saldos devedores de fornecedores	24 986,72	8 979,54
Cauções por processos em Tribunal	4 400,00	4 400,00
Processo 3425/23.0T8VFR (parte das cauções em Tribunal) – nota 11	629 000,00	0,00
Estimativa de acréscimos de rendimento (Placard e apostas on-line)	76 485,00	69 444,00
Estimativa de acréscimos de rendimento (alienação de 30% passe de Manu ao Vitória SC)	400 000,00	58 750,00
Venda de bilhetes aos sócios (fatura emitida ao Clube Desportivo Feirense)	0,00	28 100,00
Contrato de cedência de atleta (Sopuruchukwu Bruno Onyemaechi ao Boavista FC)	0,00	800 000,00
Outros	3 365,84	3 102,69
	<b>1 138 237,56</b>	<b>972 776,23</b>

(b) Estão registados nesta rubrica os valores emprestados ao Clube Desportivo Feirense, acionista fundador, no âmbito do acordo de compra e venda de ações existente entre o Clube Desportivo Feirense e a Tavistock Global Resources, Ltd. (empresa-mãe). A administração de C.D. Feirense, S.A.D., por razões económicas relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não obteria.

*Handwritten signature and initials*

**Cientes, outros créditos a receber e acionistas**

Entidade	30/06/2024		30/06/2023	
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante líquido
Clube Desportivo Feirense	1 531 045,78	-1 275 786,95	255 258,83	195 014,08
Tribunal Judicial da Comarca de Santa Maria da Feira	629 000,00	-	629 000,00	-
Vitória Sport Clube, Futebol, S A D	400 000,00	-	400 000,00	131 012,50
Liga Portugal	105 092,10	-	105 092,10	58 750,00
Satellitepromise – Unipessoal, Lda	3 105,00	-	3 105,00	-
Federação Portuguesa de Futebol	2 887,44	-	2 887,44	2 983,15
Boavista Futebol Clube, SAD	-	-	-	800 000,00
DSC Arminia Bielefeld GmbH & Co KGAA	-	-	-	100 000,00
Outros	40 317,06	-	40 317,06	37 099,82
Cientes de cobrança duvidosa	12 825,06	-12 825,06	-	-
	<b>2 724 272,44</b>	<b>-1 288 612,01</b>	<b>1 435 660,43</b>	<b>1 324 859,55</b>

No decurso do exercício findo em 30/06/2024 e 30/06/2023 não foram reconhecidas perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade liquidadas em dívidas a receber.

**9 LOCAÇÕES****Locações operacionais**

Em 30/06/2024 e 30/06/2023 a SAD é locatária em contratos de locação operacional relacionados com arrendamento do Estádio Marcolino Castro e Complexo Desportivo Feirense, os quais se encontram denominados em euros.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos:

	30/06/2024	30/06/2023
Estádio Marcolino Castro e Complexo Desportivo Feirense	32 036,70	89 947,66
Outras rendas a)	17 663,78	0,00
Rendas de apartamentos utilizados por atletas	123 727,76	71 734,00
	<b>173 428,24</b>	<b>161 681,66</b>

a) Na presente época, pela impossibilidade de utilização do estádio Marcolino Castro, a SAD incorreu em despesas relacionadas com a compensação de gastos nos estádios onde realizou os jogos.

A SAD possui um contrato de locação operacional indefinido com o Clube Desportivo Feirense para o uso do Estádio Marcolino de Castro e do Complexo Desportivo Feirense, com um pagamento mínimo anual de 150 000 €. O contrato é renovado automaticamente a cada ano, sem uma data de término específica, salvo notificação formal de qualquer das partes.

No entanto, devido ao processo judicial n.º 3425/23.0T8VFR, que corre no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro — Juízo Central Cível de Santa Maria da Feira, a SAD está atualmente a pagar apenas as despesas efetivamente debitadas pelo Clube Desportivo Feirense, as quais foram inferiores ao valor originalmente estipulado no contrato.

Os pagamentos mínimos não canceláveis a serem efetuados no futuro, com base nos contratos de locação em vigor em 30/06/2024 e 30/06/2023, são os seguintes:

Locação	Estádio Marcolino Castro Complexo Desportivo Feirense	Locatário	
		Pagamentos mínimos não canceláveis	
		30/06/2024	30/06/2023
	Até 1 ano	Valor a definir pelas despesas debitadas	150 000,00
	Entre 1 e 5 anos	Valor a definir pelas despesas debitadas	600 000,00
	Mais de 5 anos	Indeterminado	Indeterminado
		<b>Indeterminado</b>	<b>Indeterminado</b>

Este processo judicial, com um valor total de 1 213 677,21 €, está relacionado a disputas sobre o Contrato de Compra e Venda de Ações, e a SAD já efetuou o pagamento de 150 000 € ao Clube, bem como uma caução de 479 000 € para garantir eventuais obrigações decorrentes da decisão judicial.

## 10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital Social

Em 30/06/2024 o capital da S.A.D, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1 000 000 ações com o valor nominal de um Euro, cada.

Em 30/06/2024 e em 30/06/2023 o capital social é representado pelas seguintes categorias de ações:

	Valor nominal	Nº de ações
Em 30/06/2024 e 30/06/2023		
Categoria A <sup>1</sup>	299 600,00 €	299 600
Categoria B <sup>2</sup>	700 400,00 €	700 400
	<b>1 000 000,00 €</b>	<b>1 000 000</b>

<sup>1</sup> Categoria "A" - as ações subscritas e/ou adquiridas pelo Clube Fundador (propriedade plena)

<sup>2</sup> Categoria "B" - as ações subscritas e/ou adquiridas por pessoa jurídica diversa do Clube Fundador.

Descrição	30/06/2023	Aumento	Redução	30/06/2024
Capital Social	1 000 000,00	-	-	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	3 500 000,00	3 000 000,00	-	6 500 000,00
Reservas Legais	130 851,14	0	-	130 851,14
Resultados Transitados	-5 850 668,16	-950 321,15	-	-6 800 989,31
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	0,00	26 177,58	-3 039,25	23 138,33
Resultado Líquido do Exercício	-950 321,15	950 321,15	-1 308 007,56	-1 308 007,56
<b>Capital Próprio</b>	<b>-2 170 138,17</b>	<b>3 026 177,58</b>	<b>-1 311 046,81</b>	<b>-455 007,40</b>

Descrição	30-06-2022	Aumento	Redução	30/06/2023
Capital Social	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	3.500.000,00	-	3.500.000,00
Reservas Legais	130.851,14	-	-	130.851,14
Resultados Transitados	-5.374.615,38	-476.052,78	-	-5.850.668,16
Resultado Líquido do Exercício	-476.052,78	476.052,78	-950.321,15	-950.321,15
<b>Capital Próprio</b>	<b>-4.719.817,02</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>-950.321,15</b>	<b>-2.170.138,17</b>

A SAD apresentou, em 30 de junho de 2024, Capitais Próprios negativos, enquadrando-se assim no âmbito do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. De acordo com este artigo, é necessária uma deliberação por parte dos acionistas em Assembleia Geral para discutir as seguintes alternativas:

- Dissolução da sociedade, caso não haja perspectivas de recuperação financeira;
- Redução do capital social, ajustando-o à atual situação patrimonial;
- Realização de novas entradas de capital, de modo a assegurar a cobertura de pelo menos dois terços do capital social;
- Adoção de outras medidas concretas, que visem manter pelo menos dois terços da cobertura do capital social.

Apesar da atual conjuntura, o Conselho de Administração está confiante de que o plano estratégico traçado permitirá à SAD retomar a criação de valor e alcançar a rentabilidade futura. Para apoiar este objetivo, foi solicitada e obtida da empresa-mãe uma carta de apoio financeiro, permitindo que a preparação das demonstrações financeiras prossiga sob o pressuposto de continuidade das operações.

A 31 de maio de 2023 e 27 de maio de 2024 deu-se a transferência de suprimentos para prestações acessórias sujeitas ao regime de prestação suplementar, no montante de 3 500 000 euros e 3 000 000 euros, respetivamente, apenas ao acionista Tavistock, aprovações estas em Assembleia Geral.

A 30 de junho de 2024, a entidade reconheceu subsídios ao investimento relativos a dois apoios da Liga Portugal para a substituição da iluminação no Estádio (otimização energética e ambiental) e para o desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas, no montante global de 26 177,58 €. Foram imputados a resultados o montante de 3 039,25 € (nota 20).

**11 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES****Provisões**

A evolução das provisões nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 é detalhada conforme se segue:

	Saldo inicial	Aumentos	30 de junho de 2024		Saldo final
			Reversões	Utilizações	
<b>Processos judiciais em curso</b>	<b>170 800,00</b>	-	5 250,27	143 549,73	<b>22 000,00</b>

A 30 de junho de 2024 encontra-se ainda em curso um processo com a Autoridade da Concorrência cuja provisão é 22 000 € e resulta do pagamento da coima.

	Saldo inicial	Aumentos	30 de junho de 2023		Saldo final
			Reversões	Utilizações	
<b>Processos judiciais em curso</b>	<b>22 000,00</b>	148 800,00	-	-	<b>170 800,00</b>

Os processos judiciais que se encontravam em curso em 30 de junho de 2023 foram encerrados, tendo a SAD liquidado 143 758,56 € a título de indemnização aos clubes formadores do atleta João Paulo Moreira Fernandes conforme sentença do Tribunal Arbitral do Desporto em dezembro de 2023.

O processo que envolveu acusações da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCDV) contra o clube por diversas infrações, principalmente relacionadas a:

- Violação do dever de garantir o cumprimento das regras e condições de acesso e permanência de espectadores no recinto desportivo (sanção mínima: 2 500,00 €; sanção máxima: 100 000,00 €).
- Incumprimento do dever de assumir a responsabilidade pela segurança do recinto desportivo (sanção mínima: 5 000,00 €; sanção máxima: 200 000,00 €).
- Incumprimento do dever de manter uma lista atualizada dos adeptos de todos os grupos organizados do clube e de não a fornecer às autoridades competentes (sanção mínima: 2 500,00 €; sanção máxima: 100 000,00 €).

A SAD foi absolvida de algumas infrações, com arquivamento. Foi advertida relativamente a outras sendo instruído a cumprir a lei no futuro sob pena de abertura de um novo processo contraordenacional. A provisão de 5 000 € foi em consequência anulada.

### **Passivos contingentes**

Após 30 de junho de 2023, foi intentada uma providência cautelar no Tribunal Judicial da Comarca de Santa Maria da Feira, relacionada com o impedimento por parte do Clube Desportivo Feirense de permitir que a SAD utilizasse as instalações sob contrato de cedência à exploração.

No âmbito desta ação, as partes acordaram que, após o pagamento de 150 000 € e o depósito de 479 000 € à guarda do tribunal, discutiriam em uma ação principal as divergências de interpretação dos seguintes documentos:

- Acordo de Compra e Venda de Ações,
- Acordo Parassocial,
- Contrato de Cedência à Exploração.

Essas divergências envolvem não só a interpretação dos referidos acordos, como também os seus impactos sobre a situação financeira e a continuidade operacional da SAD.

O processo judicial (processo nº3425/23.0T8VFR), no valor de 1 213 677,21 €, continua a decorrer, com a primeira audiência de julgamento marcada para 2 de outubro de 2024. O desfecho do litígio permanece incerto.

### **Compromissos**

Decorrentes dos contratos celebrados com os jogadores e técnicos, existem compromissos financeiros assumidos, relacionados com os respetivos desempenhos desportivos.

Adicionalmente, existem outros jogadores detidos pela SAD. para os quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.

### **Ativos contingentes**

Decorrente das transações de alienação de direitos económicos de jogadores, existem valores contingentes a receber de clubes de futebol que dependem da performance desportiva futura, individual ou coletiva, bem como percentagens sobre os valores de transferência futura ou sobre mais-valias das mesmas.

À data de 30 de junho de 2024, os ativos contingentes mais significativos respeitam aos seguintes jogadores: 20% de Sopuruchukwu Bruno Onyemaechi, 20% de Manuel Jorge Silva, 10% de Jorge Teixeira, 10% da mais-valia futura de Kerwin Vargas.

## 12 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores, Acionistas/sócios e Outras dívidas a pagar

Em 30/06/2024 e 30/06/2023 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	30/06/2024	30-06-2023
<b>Fornecedores</b>	<b>713 026,93</b>	<b>513 236,76</b>
Fornecedores, conta corrente	101 831,50	130 669,31
Fornecedores, conta corrente – Clubes a)	240 947,52	-
Fornecedores, partes relacionadas	370 247,91	382 567,45
<b>Acionistas/sócios</b>	<b>6 038,59</b>	<b>6 038,59</b>
Clube Desportivo Feirense	6 038,59	6 038,59
Tavistock Global Resources, Ltd.	-	-
<b>Outras Dívidas a Pagar</b>	<b>1 055 880,88</b>	<b>880 997,49</b>
Pessoal	131 799,96	64 961,59
Remunerações a Liquidar	40 941,25	40 941,25
Gastos Financeiros a Liquidar b)	628 001,55	438 226,23
Credores por acréscimos de gastos c)	120 865,05	328 458,33
TGC – Global Management – cedência de dívida d)	120 000,00	0,00
Saldos credores de clientes	0,00	5 043,90
Outras dívidas	14 273,07	3 366,19
<b>Total Passivo financeiro</b>	<b>1 774 946,40</b>	<b>1 482 191,72</b>

a) Principal saldo com o Collins Edwin Sports Club, no montante de 240 000 €, por ter sido emitida a fatura da opção de compra do jogador Sopuruchukwu Bruno Onyemaechi, valor que a 30 de junho de 2023 estava já considerado na rubrica de Credores por acréscimo de gastos (alínea c).

b) Juros relativos aos suprimentos de acionista ainda não colocados à disposição.

c) A redução do saldo de Credores por acréscimos de gastos deriva da regularização da opção de compra ao Collins no montante de 240 000 € (alínea a). A 30 de junho de 2024 os principais montantes relacionam-se com custos pela transferência de jogadores (82 856 €), gastos com scouting (10 000 €), seguros (9 864,45 €), despesas a faturar pelo Clube Desportivo Feirense (6 138,64 €) e multas (4 602 €). A 30 de junho de 2023 para além dos 240 000 € já referidos, o saldo incluía ainda 74 397,27 € de gastos pela transferência de jogadores.

d) Foi efetuada uma cedência de um crédito existente entre a Tavistock e a TGC – Global Management, pelo que a dívida foi transferida para a TGC. Este montante foi liquidado em 2 de julho de 2024.



**Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos em 30/06/2024 e em 30/06/2023 são detalhados conforme se segue:

	Entidade Financiadora	30/06/2024			30/06/2023			Tipo de Amortização
		Limite	Montante utilizado Corrente	Montante utilizado Não corrente	Limite	Montante utilizado Corrente	Montante utilizado Não corrente	
<b>Instituições Financeiras</b>								
Empréstimos bancários								
Cartão de Crédito	CCAM	2 500	852,61	-	2 500	550,30	-	Mês
<b>Outras entidades:</b>								
Outros empréstimos obtidos:								
Suprimentos	Tavistock	-	-	588 606,40	-	-	2 070 133,10	
Outros financiadores	Kunle Soname a)			465 999,96			0,00	
Total outras entidades		-	-	1 054 606,36	-	-	2 070 133,10	
		-	852,61	1 054 606,36	-	550,30	2 070 133,10	

Foram reconhecidos como gasto, entre 01-07-2023 e 30/06/2024, 189 775,32 € de juros ainda não colocados à disposição. Em 30/06/2023 o gasto com juros foi de 242 260,74 €.

O empréstimo de Outros financiadores não é sujeito a juros, tendo sido realizado pelo ex-Presidente do Conselho de Administração no momento em que se iniciou a divergência com o Clube Desportivo Feirense, tendo a entidade necessitado de fundos para efetuar a caução relativa ao processo n.º3425/23.0T8VFR que a opõe ao Clube Desportivo Feirense.

a) ex Presidente do Conselho de Administração em funções até novembro de 2020.

**13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 30/06/2024 e em 30/06/2023 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	30/06/2024		30/06/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas</b>				
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	3 093,20	-	4 273,96
Retenção na Fonte	-	-147,16	-	0
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares</b>	-	63 303,65	-	28 932,33
<b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>	-	160 319,96	-	24 195,92
<b>Contribuição para a Segurança Social</b>	-	25 247,11	-	18 478,08
	-	<b>251 816,76</b>		<b>75 880,29</b>

A Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Em 30 de junho de 2024, os valores referem-se a retenções de impostos, incluindo o imposto sobre o rendimento, contribuições para a segurança social e outras obrigações fiscais da empresa. Todos os montantes foram devidamente calculados, retidos e entregues ao Estado dentro dos prazos legais estipulados, conforme as obrigações fiscais e regulamentares em vigor.

**14 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, acrescido em 1,5% sobre o lucro tributável pela aplicação da Derrama, resultado uma taxa de imposto agregado de 22,5%. No exercício de 30/06/2024 as taxas de tributação autónoma foram elevadas em 10 pontos percentuais quanto aos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal no período em virtude da não aplicação da disposição transitória no âmbito do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas prevista no artigo 230.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro.

FB  
 T. Pereira  
 J.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos, montantes não aceites fiscalmente.

Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Resultado Líquido Antes de Impostos	-1 304 914,36	-946 047,19
Acréscimos - Correções e outras despesas	4 133,18	1 838,56
Deduções – correções		-9 126,49
Multas e Penalidades	487,97	-
Imparidades para outros riscos e encargos		148 800,00 <sup>3</sup>
Valores a Acrescer/Deduzir RLE	-4 621,15	-7 287,93
Lucro Tributável / Prejuízo Fiscal	-1 300 293,01	-804 535,12
Prejuízos fiscais deduzidos	-	-
Matéria Coletável	-	-
Imposto	-	-
Tributação Autónoma		
Despesas Representação	1 273,65	2 467,67
Encargos com viaturas	1 819,54	1 806,29
Derrama	-	-
Imposto Estimado	<b>3 093,20</b>	<b>4 273,96</b>

Em 30/06/2024 e em 30/06/2023 os prejuízos fiscais reportáveis eram os apresentados no seguinte quadro. A data-limite de utilização dos prejuízos fiscais existentes em 30/06/2024 é conforme se segue:

	30/06/2024	
	Montante	Data
Gerado no Exercício de 2015 (época 2015/2016)	496 777,93	496 777,93
Gerado no Exercício de 2016 (época 2016/2017)	267 045,30	267 045,30
Gerado no Exercício de 2020 (época 2020/2021)	2 405 942,39	2 405 942,39
Gerado no Exercício de 2021 (época 2021/2022)	411 774,21	411 774,21
Gerado no Exercício de 2022 (época 2022/2023)	944 208,63	944 208,63
Gerado no Exercício de 2023 (época 2023/2024)	1 300 293,01	
	<b>5 826 041,73</b>	<b>4 525 748,46</b>

A nova regra do Orçamento do Estado para 2023 estabelece, que os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023 podem ser deduzidos sem limite temporal. Além disso, esta regra também se aplica aos prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores a 1 de janeiro de 2023, desde que o prazo de dedução ainda esteja em curso naquela data.

<sup>3</sup> Na estimativa de cálculo o valor foi considerado gasto sem aceitação fiscal, no entanto, aquando da submissão da declaração modelo 22 entendeu-se que o suporte documental existente era suficiente para que fosse aceite como gasto fiscal. Esta alteração tem impacto nos prejuízos fiscais.

A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro.

O referido limite é aumentado em 10% (até 80%) relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2021 e 2022.

Os períodos de tributação de 2021 e 2022 não relevam para efeitos da contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2021.

### Impostos Diferidos

Em 30/06/2024 existiam ainda as seguintes diferenças temporárias dedutíveis relativamente às quais não foi reconhecido qualquer ativo por impostos diferidos por não existirem expectativas razoáveis quanto à geração de lucros tributáveis futuros para a sua utilização.

	30/06/2024	30/06/2023
Prejuízos fiscais reportáveis	5 826 041,73	4 525 748,72

## 15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela SAD em 30/06/2024 e 30/06/2023 é detalhado conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Vendas e Serviços Prestados		
Receitas de Bilheteira	53 265,73	91 938,37
Camarotes	7 580,00	9 550,00
Lugares Anuais	0,00	985,56
Publicidade/Patrocínios	110 751,76	71 699,25
Cedência temporária	30 418,51	25 348,75
Participação Provas	21 603,07	42 590,03
Direitos Televisivos	450 000,00	450 000,00
Outros	5 591,19	6 954,77
<b>Total</b>	<b>679 210,26</b>	<b>699 066,73</b>

Verifica-se o aumento de publicidade e patrocínios, mas uma diminuição das receitas de bilheteira e camarotes e ainda de participação em provas. A cedência temporária é relativa à cedência do atleta Jorge Teixeira ao Pohang Steelers Football Club da Coreia, tendo sido cedido por 11 meses (5 meses na época de 2022/2023 e 6 meses e na época de 2023/2024).

## 16 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração reconhecidos pela SAD em 30/06/2024 e 30/06/2023 são detalhados conforme se segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Pagamentos de Solidariedade (a)	219 033,33	207 400,00
Compensação Transporte - Taça de Portugal - FPF	3 156,23	1 774,36
Liga Portugal (b)	10 761,52	11 941,74
	<b>232 951,08</b>	<b>221 116,10</b>

a) Pagamentos de Solidariedade, estes pagamentos destinam-se a apoiar os clubes que não participam nas fases de grupos destas competições da UEFA, mas que desempenham um papel importante no desenvolvimento do futebol, particularmente na formação de jovens talentos.

b) Fundo de Apoio ao Melhoramento de Infraestruturas da Liga Portugal SABSEG, Fundo de Melhoria das Infraestruturas Digitais - Projeto Crescer 2024, Fundo de Apoio ao Desenvolvimento de Infraestruturas Tecnológicas.

## 17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 30/06/2024 e em 30/06/2023 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	30/06/2024	30/06/2023
Serviços Especializados (a)	383 226,38	434 917,76
Deslocações, Estadas e Transportes (b)	293 026,20	182 098,39
Rendas (c)	141 391,54	71 734,20
Energias e fluidos	33 916,34	29 623,82
Espaço do Estádio e do Complexo Desportivo (c)	32 036,70	89 947,66
Serviços Diversos	15 647,61	21 037,40
Materiais	12 866,83	5 420,14
Subcontratos	7 571,27	1 885,43
Contencioso e Notariado (d)	6 926,03	34 260,73
<b>Total</b>	<b>926 608,90</b>	<b>870 925,53</b>

(a) A diminuição deve-se a valores pagos a empresários pela intermediação na venda ou cedência temporária de jogadores (30/06/2024: 34 498,41 €; 30/06/2023: 158 397,27 €), conservação e reparação (30/06/2024: 127 387,53 €; 30/06/2023: 136 951,79 €) e honorários (30/06/2024: 11 345,11 €; 30/06/2023: 20 800,00 €), compensado pelo aumento dos serviços de scouting (30/06/2024: 43 181,19 €; 30/06/2023: 17 929,36 €), dos serviços de acompanhamento e consultoria desportiva e prospeção de clientes (30/06/2024: 20 249,21 €; 30/06/2023: 0,00 €), dos serviços jurídicos (30/06/2024: 27 908,92 €; 30/06/2023: 12 184,35 €) e dos serviços de vigilância (30/06/2024: 48 270,04 €; 30/06/2023: 35 710,58 €).

Os serviços jurídicos aumentaram significativamente devido aos vários processos legais com o clube fundador, o que originou um aumento inesperado do trabalho da sociedade de advogados Pedro Macieirinha e Associados, Lda. Esta situação, que não estava prevista, resultou do impedimento de utilização das instalações de treino e de jogo, imposto pelo Clube Desportivo Feirense, o que obrigou a recorrer aos serviços do advogado para instaurar uma providência cautelar e encetar várias outras formas de negociação. Todo este impasse comprometeu a continuidade das operações desta sociedade.

Salienta-se ainda os serviços de scouting, de acompanhamento/consultoria desportiva e de prospeção de clientes, tendo sido celebrados três contratos: um de análise e de observação dos jogos das equipas adversárias (celebrado com a Alpha Scout Consultadoria Unipessoal, Lda., no valor anual de 30 000,00 €), outro de apoio à gestão cujo objetivo é melhorar a identificação de atletas para contratar (celebrado com a TGC Global Management, Lda., no valor de 17 249,21 €) e por último, um de prospeção de clientes (contrato celebrado com a Soccer Soul, Lda. de 3 000,00 €).

Foi ainda celebrado com a sociedade Xtendit, Lda. um contrato de dois anos no valor total de 15 000,00 € (11 meses relativos a 2023 mais a instalação: 8 500 €) para gerir os sistemas de bilhética do estádio e de centralização da bilhética no seio da liga de clubes. Desta forma potenciou-se mais uma ferramenta importante para os sócios e adeptos obterem os bilhetes para os jogos, por forma a facilitar e dinamizar as entradas no estádio. Este contrato teve o apoio financeiro da Liga Portugal na sua totalidade.

- (b) Esta rubrica teve um aumento significativo, muito fruto do aumento de jogadores contratados em países distantes de Portugal. De forma a fortalecer as nossas equipas de juniores foi necessário aumentar o raio de ação inscrevendo atletas de novas proveniências. Esta nova abordagem teve como consequência a necessidade de oferecer refeições e suportar outras despesas com os jogadores deslocados, bem como ao pagamento na íntegra das suas refeições nos momentos de realização de jogos. A despesa com o aluguer de transportes também teve um aumento significativo durante este semestre, mais concentrado no mês de julho e agosto devido à necessidade de movimentar todos os dias a equipa principal, sendo necessário recorrer ao aluguer de um autocarro, visto que o autocarro cedido pelo clube não apresenta condições para a realização de serviços que obriguem a percorrer maiores distâncias.
- (c) as rendas do espaço do Estádio diminuíram e as rendas gerais aumentaram devido ao uso de outros Estádios para fazer face ao impedimento a que fomos sujeitos no Estádio Marcolino Castro. Adicionalmente, foi necessário, devido à já mencionada política de contratação, o recurso ao arrendamento de mais apartamentos para jogadores. As faturas emitidas pelo Clube Desportivo Feirense ascendem a 32 036,70 € (30/06/2023: 89 947,66 €).
- (d) As despesas de contencioso diminuíram pelo facto de se ter liquidado no período anterior as custas no tribunal arbitral do desporto relativas ao processo Aly Ahmed Aly Mohamed (Aly Ghazal), no montante de 33 521,33 €.

**18 GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo em 30/06/2024 e em 30/06/2023 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Remunerações Órgãos Sociais	62 579,87	19 169,88
Remunerações Jogadores	966 851,16	946 495,42
Remunerações Treinadores	306 631,57	300 123,16
Remunerações Funcionários	180 970,11	181 772,71
Indemnizações	25 868,65	32 900,62
Encargos sobre remunerações	179 112,71	159 654,85
Seguros de Acidentes Trabalho	124 904,54	120 514,22
Outros		
Inscrições em Provas	53 428,59	27 373,60
Despesas Médicas e Exames (a)	5 498,07	4 512,77
Equipamentos Desportivos	58 927,64	49 201,42
Despesas Farmácia	11 267,64	9 912,95
	<b>1 976 040,55</b>	<b>1 851 631,60</b>

O aumento das remunerações dos Órgãos Sociais resulta da alteração à composição do Conselho de Administração.

Número de trabalhadores por departamentos:

Departamento	30/06/2024	30/06/2023
Conselho de administração	3	3
Equipa Técnica	8	7
Jogadores	28	27
Funcionários	11	11
Total	<b>50</b>	<b>48</b>

Inclui jogadores cedidos temporariamente ao CD Feirense.

**19 AMORTIZAÇÕES**

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" no exercício findo em 30/06/2024 e em 30/06/2023 é conforme se segue:

Ativos Depreciáveis	30/06/2024	30/06/2023
Ativos tangíveis (Nota 6)	11 750,69	10 309,92
Ativos intangíveis (Nota 7)	5 736,10	59,33
Total	<b>17 486,79</b>	<b>10 369,25</b>

O aumento das amortizações deve-se essencialmente à amortização dos encargos com serviços de intermediação na aquisição de passes de jogadores realizados no período findo em 30 de junho de 2024 (5 650 €).

## 20 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" no exercício findo em 30/06/2024 e em 30/06/2023 é conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
<b>Rendimentos suplementares:</b>		
Alienação de direitos sobre atletas (a) (Nota 7)	625 949,59	959 000,00
Receita de Apostas Mútuas – Placard e Outras	322 300,92	299 623,64
Sinistros	0,00	16 403,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	21,16	0,43
Imputação de subsídios para investimentos (nota 10)	3 039,25	0,00
Outros	6 301,14	21 362,37
<b>Total</b>	<b>957 612,06</b>	<b>1 296 390,40</b>

- (a) As alienações no período findo em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, geraram mais valias no montante de 625 949,59 € e 959 000,00 €, respetivamente. A mais valia registada em 30/06/2024 foi devida à alienação dos direitos económicos e de inscrição desportiva dos atletas Kerwin Vargas (prémio de desempenho no Charlotte Football Club), Manuel Jorge Silva (exercício de opção pelo Vitória SC) e Jorge Teixeira (alienação ao Pohang Steelers Football Club).

A mais valia registada em 30/06/2023 foi devida essencialmente à alienação dos direitos económicos e de inscrição desportiva dos atletas Manuel Jorge Silva, Sopuruchukwu Bruno Onyemaechi e de um prémio relativo às prestações do Guilherme Ramos.



**21 OUTROS GASTOS**

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" no exercício findo em 30/06/2024 e 30/06/2023 é conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Juros de acordos	0,00	242 260,74
Processos em Tribunal a)	209,13	0,00
Multas e Penalidades	30 985,17	18 456,86
Taxa de solidariedade b)	9 413,58	0,00
Donativos	6 075,00	450,50
Dívidas Incobráveis c)	5 239,95	0,00
Correções Exercícios Anteriores	4 133,18	1 838,56
Impostos	3 440,06	1 967,14
Quotizações/Liga	1 795,68	3 506,86
Diferenças de cambio desfavoráveis/outros	4 733,75	10 071,18
<b>Total</b>	<b>66 025,50</b>	<b>278 551,84</b>

a) Valor pago à Associação Desportiva Cultural e Social Tchadense e o Sporting Clube da Praia (Cabo Verde), em excesso do valor em provisão, a título de indemnização de formação do atleta João Paulo Moreira Fernandes conforme sentença do Tribunal Arbitral do Desporto em dezembro de 2023.

b) Taxas de solidariedade paga ao Charneca da Caparica (2 068,17 €), Costa da Caparica (2 235,82 €) e Belenenses (3 349,31 €).

c) Saldo incobrável do cliente Calçada.

**22 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS**

A decomposição da rubrica de "Juros e Gastos similares suportados" nos exercícios findos em 30/06/2024 e 30/06/2023 é conforme se segue:

**Gastos financiamento**

	30/06/2024	30/06/2023
Juros suportados		
Outros juros	2 279,87	0,00
Empréstimos Obtidos do Acionista	189 775,32	0,00
<b>Total</b>	<b>192 055,19</b>	<b>0,00</b>

Os juros não foram ainda colocados à disposição ao acionista.

**23 DIFERIMENTOS**

A 30 de junho de 2024, o saldo apresentado no passivo, de 4 000,00 €, é relativo ao diferimento de um subsídio pelo facto dos gastos associados serem relativos à época 2024/2025. A 30 de junho de 2023, o saldo de 30 418,51 € era relativo ao valor cobrado pelo empréstimo de um atleta faturado e recebido antecipadamente, tendo terminado em 31.12.2023.

O saldo de diferimentos apresentado no ativo diz respeito essencialmente a 4 000 € de gastos relacionados com a época 2024/2025 relativo ao contrato com a Xtendit, de gestão dos sistemas de bilhética do estádio e de centralização da bilhética no seio da liga de clubes.

**24 PARTES RELACIONADAS**

A Feirense SAD é detida em 70% pela Tavistock Global Resources, Limited com sede em Jerry Irabe Street, 19, Off Bashorun Okunsanya Off Admiralty, Lagos, Nigéria e em cerca de 30% pelo Clube Desportivo Feirense associação desportiva com sede social na R. Dr. Elísio de Castro em Santa Maria da Feira.

As remunerações do pessoal chave da gestão da Empresa, que foi identificado como sendo o conselho de administração, nos exercícios findos em 30/06/2024 e 30/06/2023 foram conforme se segue:

Remuneração	30/06/2024	30/06/2023
Benefícios de curto prazo dos empregados	62 579,87	19 169,88
	<b>62 579,87</b>	<b>19 169,88</b>

No decurso dos exercícios findos em 30/06/2024 e 30/06/2023 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

30/06/2024	Serviços Obtidos	Serviços Prestados
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	32 037	43 725
Outras partes relacionadas (pequenos acionistas)	-	-
	<b>32 037</b>	<b>43 725</b>

30/06/2023	Serviços Obtidos	Serviços Prestados
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	89 948	84 020
Outras partes relacionadas (pequenos acionistas)	-	-
	<b>89 948</b>	<b>84 020</b>

Em 30/06/2024 e 30/06/2023 a S.A.D. apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

30/06/2024	Contas a Pagar Correntes	Contas a Receber Correntes	Acréscimo de rendimentos	Acréscimo de gastos
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	370 248	255 258	0,00	6 139
Outras partes relacionadas (pequenos acionistas)	-	-	-	-
	<b>370 248</b>	<b>255 258</b>	<b>0,00</b>	<b>6 139</b>

30/06/2023	Contas a Pagar Correntes	Contas a Receber Correntes	Acréscimo de rendimentos	Acréscimo de gastos
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	388 606	166 914	28 100	1 891
Outras partes relacionadas (pequenos acionistas)	-	-	-	-
	<b>388 606</b>	<b>166 914</b>	<b>28 100</b>	<b>1 891</b>

Em 30/06/2024 e em 30/06/2023 a sociedade apresentava os seguintes empréstimos obtidos e concedidos a partes relacionadas acionista:

Empréstimos 30/06/2024			
	Concedidos sem Garantia	Obtidos sem Garantia	
Empresa-mãe (Tavistock) – Prestações Suplementares	-	6 500 000	
Empresa-mãe (Tavistock) – Suprimentos	-	588 606	
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	1 275 787	-	
Outras partes relacionadas	-	-	
<b>Total</b>	<b>1 275 787</b>	<b>7 088 606</b>	

Empréstimos 30/06/2023			
	Concedidos sem Garantia	Obtidos sem Garantia	
Empresa-mãe (Tavistock) – Prestações Suplementares	-	3 500 000	
Empresa-mãe (Tavistock) – Suprimentos	-	2 070 133	
Entidades com influência significativa (C.D. Feirense)	1 275 787	-	
Outras partes relacionadas	-	-	
<b>Total</b>	<b>1 275 787</b>	<b>5 570 133</b>	

Estão registados nesta rubrica os valores emprestados ao Clube Desportivo Feirense, acionista fundador, no âmbito do acordo de compra e venda de ações existente entre o Clube Desportivo Feirense e a Tavistock Global Resources, Ltd. (empresa-mãe). A administração de C.D. Feirense, S.A.D., por razões económicas relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria, razão pela qual se encontra registada imparidade do mesmo montante do valor emprestado.

## 25 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 30/06/2024 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 6 600,00 Euros.

A Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), informa-se que a situação da Sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período económico em análise, a Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Em cumprimento do estabelecido no nº 5, do artigo 447º e no nº 4, do artigo 448º, ambos do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aprovados pelo Decreto-Lei nº 262/86 de 2 de setembro, apresentamos a lista de ações abrangidas pelo disposto nesse preceituado:

- Os membros do Conselho de Administração abrangido pelo n.º 5 do artigo 447º do CSC, a 30 de junho de 2024, não eram titulares de Ações. No entanto, o Sr. Adebayo Olumide Tejuoso é também membro dos órgãos sociais da Sociedade Tavistock Global Resources Limited.
- Os acionistas abrangidos pelo n.º 4 do artigo 448º do CSC, a 30 de junho de 2024, eram os seguintes:

Participação no Capital	Percentagens
Tavistock Global Resources Limited	70,00%
Clube Desportivo Feirense	29,96%

**Proposta de aplicação de resultados**

No exercício findo em 30 de junho de 2024, a Clube Desportivo Feirense, Futebol, S.A.D. apresentou um resultado líquido negativo no montante de 1 308 007,56 Euros. Assim, de acordo com a legislação em vigor e com os estatutos da Entidade, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício seja transferido, na totalidade, para resultados transitados. Encontrando-se a Sociedade nos termos previstos no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração irá submeter à apreciação da Assembleia Geral a consequente adoção de medidas, designadamente uma das previstas naquele preceito legal.

**26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após 30 de junho de 2024 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da S.A.D., ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados. No entanto divulgamos o seguinte:

Em 4 de julho de 2024 a Tavistock Global Resources Limited (empresa mãe) emitiu uma carta de suporte financeiro em resposta à solicitação do Conselho de Administração Executivo (CA) para que fosse adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, uma vez que as contas apresentavam uma situação líquida negativa e o orçamento para a época desportiva que se avizinhava continha condições de equilíbrio, que no atual contexto de mercado podem não se revelar possíveis, embora essa seja a expectativa do CA. Nesta “*Financial support letter*” a empresa mãe transmitiu ao CA que disponibilizará os recursos financeiros e outros necessários para permitir à SAD, honrar as suas obrigações e levar a cabo o seu plano de negócios. E que este apoio inclui os montantes necessários para a SAD satisfazer os compromissos assumidos para com terceiros.

**Época 2024/25**

As movimentações ocorridas no plantel após 30 de junho de 2024 foram as seguintes:

Entradas (contratações e empréstimos):

Jogadores	Clube cedente	Posição
Cristian Marcelo Gonzalez Tassano	Futbolnyi Klub Khimki	Defesa
Diogo Miguel Guedes de Almeida	CD Nacional SAD	Defesa
Emanuel Moreira Fernandes	Sporting Clube de Portugal, SAD	Defesa
Leandro Miguel Curto Antunes	União Desportiva de Leiria	Avançado
Nile Omari Mckenzie John	Tottenham Hotspur Football Club	Médio
Samad Abiodun Popoola	CD Feirense SAD	Médio
Stivan Valentinov Petkov	Académico de Viseu, SAD	Avançado
Tiago Miguel Hora Ribeiro	Monaco FC	Avançado

Jogadores	Clube cedente	Posição
Gabriel Miranda	CD Feirense SAD	Médio
Kevin Stiven Quejada Lasso	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Avançado

Jogadores cedidos ao Feirense:

Jogadores	Clube cedente	Posição
Msonter Anthony Shimaga	Remo Stars	Defesa
José Pedro Almeida Macedo	Futebol Clube de Famalicão	Defesa
Helder José Oliveira Sá	Rio Ave SAD	Defesa
Amine Rehmi	Rio Ave SAD	Avançado

Saídas (cedências temporárias e definitivas):

Jogadores	Destino	Posição
Wellington Gonzaga de Assis Filho	Amazonas Futebol Clube	Defesa
Sérgio Emanuel Fernandes da Conceição	Anorthosis Famagusta FC	Defesa
Guilherme Ferreira de Oliveira	Futebol Clube de Felgueiras	Defesa
Malam Camará	Real Club Recreativo de Huelva	Médio
Marco André de Matos Grave	Sporting Clube de Coimbrões	Avançado
Antoine Carnejy	Valenciennes Football Club	Avançado
Claúdio Moreira da Silva	Fotbal Club Politehnica Iași	Defesa
Marokhy Ndione	Viborg Fodspors Forening	Avançado
Eduardo Barbosa Hatamoto	Associação Atlética Ponte Preta	Avançado
Oche Odoaba Ochowechi	Football Club Kryvbas Kryvyi Rih	Avançado
Jose Cássio Meneses da Costa	América Futebol Clube	Guarda Redes
Hermenegildo Domingos Sengui	CD Chaves Futebol SAD	Avançado
Diogo Calai da Silva	Sporting Clube de Portugal	Guarda Redes
Diogo Daniel Pires Brás	União Desportiva de Santarém	Defesa
João Diogo Marques Paredes	Associação Desportiva de Fafe	Avançado
Ruben Dias Marques	União Nogueirense Futebol Clube	Guarda Redes

Jogadores cedidos pelo Feirense:

Jogadores	Clube destino	Posição
Ivo Francisco Machado de Almeida	SC Salgueiros SAD	Avançado

Decorre no tribunal de Santa Maria da Feira o Processo comum n.º 3425/23 OT8 VFR Ação civil intentada por esta sociedade contra O Clube Desportivo Feirense no sentido de pedir responsabilidades em tribunal pela conduta tomada pelo Réu de ter proibido esta sociedade de usar os relvados naturais no Estádio Marcolino Castro e Complexo Desportivo Rodrigo Nunes. O processo terá audiências de julgamento no mês de outubro.

A eliminação precoce do CD Feirense SAD da Taça de Portugal 2024-2025 terá algum impacto financeiro, principalmente devido à perda de prémios monetários, receitas de bilheteira, visibilidade para patrocínios, e potenciais vendas de merchandising. No entanto, o impacto será limitado, pois a maior parte das receitas do clube vem de outras competições e contratos.

Santa Maria da Feira, 04 de outubro de 2024



O Presidente Executivo  
Adebayo Tejuoso



O Contabilista Certificado  
Matilde Freitas



O Vice-presidente não Executivo  
João Artur Fernandes de Sá



O Vogal e Administrador Executivo  
Constantino Miguel da Silva Fernandes